

3º TRIMESTRE DE 2020

RESULTADOS
OUTUBRO
2020



Declaração

O presente documento pode conter declarações prospetivas, incluindo, sem limitação, relacionadas com resultados futuros, nomeadamente fluxos de caixa, dividendos e retorno acionista; despesas de capital e operacionais; níveis de performance, objetivos operacionais e ambientais, metas e compromissos e execução de projetos; níveis de produção; desenvolvimentos nos mercados em que a Galp está presente; e impactos da pandemia COVID-19 nos negócios e resultados da Galp, os quais podem divergir significativamente em função de diversos fatores, incluindo oferta e procura de crude gás natural, produtos petrolíferos, eletricidade e outros fatores de mercado que os afetem; os resultados obtidos com políticas e medidas governamentais, incluindo medidas adotadas em relação ao COVID-19 e para a manutenção do funcionamento das economias e dos mercados nacionais e internacionais; os impactos da pandemia COVID-19 nas pessoas e nas economias; o impacto das medidas adotadas pela Galp para proteger a saúde e segurança dos seus trabalhadores, clientes, fornecedores e comunidades; as ações dos competidores e contrapartes comerciais da Galp; a capacidade de acesso aos mercados de dívida de curto e médio prazo atempadamente e em condições económicas adequadas; a atuação dos consumidores; outros fatores jurídicos e políticos, incluindo a obtenção de autorizações administrativas necessárias; eventos operacionais ou dificuldades técnicas inesperadas; o resultado de negociações comerciais, incluindo com governos e entidades privadas; e outros fatores apresentados no Relatório & Contas da Galp apresentado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) em relação ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019 e disponível no sítio da internet da Galp em galp.com. Declarações a respeito de eventuais resultados financeiros ou operacionais efetuadas no Capital Markets Day da Galp, realizado a 18 de fevereiro de 2020, não devem ser consideradas como atualizadas ou repetidas em qualquer data posterior, salvo se especificamente atualizada ou confirmada neste comunicado ou em divulgações públicas subsequentes. Fatores importantes que podem conduzir a que os resultados reais sejam materialmente diferentes das declarações prospetivas encontram-se identificados no Relatório & Contas da Galp para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. A Galp e os seus representantes, agentes, trabalhadores, ou consultores não pretendem, e expressamente negam qualquer dever, compromisso ou obrigação de elaborar, divulgar, qualquer complemento, alteração, atualização ou revisão das informações, opiniões ou declarações prospetivas contidas neste comunicado com vista a refletir qualquer alteração em eventos, condições ou circunstâncias.

ÍNDICE

Índice

1.	Destaques dos resultados	4
2.	Upstream	9
3.	Comercial	13
4.	Refinação & Midstream	16
5.	Renováveis & Novos Negócios	20
6.	Informação Financeira	22
6.1	Demonstração de resultados	23
6.2	Investimento	25
6.3	Cash flow	26
6.4	Situação financeira	28
6.5	Dívida financeira	29
6.6	Demonstração de resultados consolidados em IFRS	33
6.7	Situação financeira consolidada	34
7.	Bases de reporte	36
8.	Anexos	38
9.	Definições	77



DESTAQUES DOS RESULTADOS

1. DESTAQUES DOS RESULTADOS

Terceiro trimestre de 2020

O CFFO diminuiu 10% YoY para €391 m, impactado pelas adversas condições de mercado durante o período, refletindo ainda a pandemia Covid-19, e apesar de sinais iniciais de recuperação. O investimento líquido foi de €444 m, incluindo o pagamento de €325 m referentes à transação de 75,01% dos 2.9 GW de projetos de energia solar fotovoltaica (PV) em Espanha. O FCF foi -€79 m, ou positivo em €247 m se ajustado pelo o pagamento da aquisição.

O Ebitda RCA foi de €401 m:

- Upstream: O Ebitda RCA foi de €302 m, um decréscimo de 36% YoY, refletindo os bastante inferiores preços de Brent e a desvalorização do dólar dos E.U.A. face ao Euro, apesar da maior produção no período.

A produção *working interest* (WI) aumentou 7% YoY, para 133,8 kboepd, suportada pela maior contribuição dos projetos nos blocos BM-S-11/11A no Brasil, embora parcialmente impactado por algumas restrições operacionais durante o período;

- Comercial: O Ebitda RCA foi de €105 m, um decréscimo de 7% YoY, como resultado das menores vendas de produtos petrolíferos e gás natural no trimestre, apesar de parcialmente compensado pela maior contribuição de segmentos de maior valor, assim como pelas medidas de preservação de caixa postas em prática.

- Refinação & Midstream: O Ebitda RCA foi de -€12 m, um decréscimo de €45 m YoY, com a atividade de refinação a refletir as severas condições do mercado de refinação, e apenas parcialmente compensadas pela contribuição robusta das atividades de *trading* de gás natural do segmento de Midstream.

O Ebit RCA diminuiu YoY €108 m, no seguimento do menor desempenho operacional.

O resultado líquido RCA foi de -€23 m, enquanto o resultado líquido IFRS foi de -€106 m, considerando um efeito de stock de €2 m, e eventos não recorrentes de -€85 m.

Primeiros nove meses de 2020

O CFFO foi de €794 m, uma diminuição de 45% YoY, enquanto que o Ebitda RCA totalizou €1.161 m, um decréscimo de 33% YoY, ambos refletindo as condições de mercado mais adversas durante o período.

O investimento totalizou €724 m, com as Renováveis & Novos Negócios a corresponder a 46% do mesmo, após o pagamento de €325 m referente à transação de 2.9 GW de projetos de energia solar PV em Espanha, no 3T20. O Upstream correspondeu a 35% do investimento total, maioritariamente alocado à continuação do desenvolvimento dos projetos Tupi e Berbigão/Sururu no Brasil, assim como os projetos da Área 4 em Moçambique.

O FCF foi de €299 m, excluindo a aquisição dos projetos de solar. A dívida líquida aumentou para €2,1 bn, considerando os dividendos pagos a acionistas e a interesses minoritários, bem como o pagamento da transação dos projetos de solar.

Outros destaques do terceiro trimestre

Durante o período, a Galp e a ACS completaram a transação para a criação da *joint venture* com vista ao desenvolvimento dos projetos de energia solar fotovoltaica em Espanha, compostos por 2,9 GW. A Galp adquiriu 75,01% e a ACS Group mantém uma participação de 24,99%. Foi criada uma estrutura de governo de controlo conjunto e a participação será contabilizada nas demonstrações financeiras da Galp pelo método de equivalência patrimonial.

O portfólio de 2,9 GW incorpora 914 MW de ativos em operação e um conjunto de projetos em diferentes estágios de desenvolvimento. É esperado que a capacidade total esteja totalmente operacional em 2024.

A Galp pagou €325 m à ACS pela aquisição da participação e pelos custos de desenvolvimento associados ao portfólio.

Descarbonização do portefólio

O plano estratégico da Galp prevê a descarbonização gradual do seu portefólio. A Empresa estabeleceu objetivos de longo prazo para a redução da intensidade carbónica, alinhando o portefólio com a visão de neutralidade carbónica na Europa até 2050 e comprometendo-se a reduzir a intensidade das suas atividades em pelo menos 15% até 2030 (2017 como ano de referência).

O portefólio da Galp detém hoje um conjunto de ativos de elevado potencial, permitindo destacar-se no setor pela sua elevada competitividade e performance ambiental. A redução da intensidade carbónica até 2030 será alcançada principalmente como consequência da implementação da estratégia já anunciada pela Empresa.

Para efeitos de cálculo da intensidade carbónica, a Galp adotou uma metodologia que considera uma abordagem de ciclo de vida “*well-to-wheel*”, incorporando todas as emissões (âmbito 1, âmbito 2 e âmbito 3) referentes à produção, processamento e entrega de energia aos consumidores finais da Galp, bem como da sua utilização final. De acordo com a metodologia revista, a intensidade carbónica da Galp em 2017 foi de 78 gCO₂e/MJ. Para mais informação sobre a metodologia, visite a página de Sustentabilidade no *website* da Galp ([aqui](#)).

Informação financeira

€m (valores em IFRS, excepto indicação em contrário)

Trimestre						Nove meses			
3T19	2T20	3T20	Var. YoY	% Var. YoY		2019	2020	Var. YoY	% Var. YoY
619	291	401	(218)	(35%)	Ebitda RCA	1.728	1.161	(567)	(33%)
469	204	302	(167)	(36%)	Upstream	1.251	792	(459)	(37%)
113	59	105	(8)	(7%)	Comercial	308	255	(54)	(17%)
32	19	(12)	(45)	s.s.	Refinação & Midstream	156	97	(59)	(38%)
(0)	(4)	(2)	1	s.s.	Renováveis e Novos Negócios	(0)	(6)	6	s.s.
370	(57)	108	(262)	(71%)	Ebit RCA	1.033	268	(764)	(74%)
324	(32)	133	(190)	(59%)	Upstream	857	246	(611)	(71%)
90	36	81	(9)	(10%)	Comercial	241	185	(56)	(23%)
(46)	(60)	(108)	63	s.s.	Refinação & Midstream	(71)	(159)	88	s.s.
(0)	(9)	(2)	1	s.s.	Renováveis e Novos Negócios	(0)	(17)	17	s.s.
101	(52)	(23)	(124)	s.s.	Resultado líquido RCA	403	(45)	(449)	s.s.
60	(154)	(106)	(166)	s.s.	Resultado líquido IFRS	283	(516)	(799)	s.s.
(17)	(18)	(85)	68	s.s.	Eventos não recorrentes	(128)	(111)	(17)	(13%)
(24)	(84)	2	26	s.s.	Efeito <i>stock</i>	8	(360)	(368)	s.s.
188	136	444	256	s.s.	Investimento	573	724	151	26%
435	160	391	(44)	(10%)	Cash flow das atividades operacionais	1.445	794	(650)	(45%)
192	(10)	(79)	(271)	s.s.	Free cash flow	694	(26)	(720)	s.s.
(0)	(86)	(29)	29	s.s.	Dividendos pagos aos interesses que não controlam	(107)	(223)	116	s.s.
(262)	(318)	-	262	s.s.	Dividendos pagos aos acionistas	(559)	(318)	(240)	(43%)
1.645	1.932	2.091	445	27%	Dívida líquida	1.645	2.091	445	27%
0,8x	1,1x	1,3x	0,5x	-	Rácio dívida líquida para Ebitda RCA¹	0,8x	1,3x	0,5x	-

¹ Rácio considera o Ebitda RCA LTM (€1.620 m a 30 de setembro de 2020), o qual inclui os ajustes pelo impacto da aplicação da norma IFRS 16 (€194 m a 30 de setembro de 2020).

Indicadores operacionais

Trimestre						Nove meses			
3T19	2T20	3T20	Var. YoY	% Var. YoY		2019	2020	Var. YoY	% Var. YoY
125,5	132,2	133,8	8,3	7%	Produção média <i>working interest</i> (kboepd)	116,7	132,5	15,8	14%
124,0	130,3	132,0	8,0	6%	Produção média <i>net entitlement</i> (kboepd)	114,9	130,6	15,8	14%
(7,3)	(7,8)	(4,4)	(2,9)	(40%)	Realizações de petróleo e gás - Dif. para Brent (USD/boe)	(7,8)	(5,8)	(2,0)	(26%)
20,6	13,4	23,4	2,8	14%	Matérias-primas processadas (mboe)	69,5	63,7	(5,8)	(8%)
3,9	1,8	(0,7)	(4,6)	s.s.	Margem de refinação Galp (USD/boe)	3,0	0,9	(2,1)	(70%)
3,9	2,5	3,6	(0,3)	(8%)	Vendas de produtos petrolíferos ¹ (mt)	12,0	10,2	(1,8)	(15%)
21,1	11,7	17,9	(3,2)	(15%)	Supply & Trading de GN/GNL ¹ (TWh)	66,1	47,3	(18,8)	(28%)
0,3	0,3	0,3	0,0	12%	Vendas de eletricidade à rede ² (TWh)	1,0	1,0	0,0	3%
2,2	1,2	1,5	(0,7)	(30%)	Produtos petrolíferos a clientes (mt)	6,3	4,5	(1,8)	(29%)
7,2	4,9	5,4	(1,8)	(24%)	Vendas de gás natural a clientes (TWh)	23,9	17,0	(6,9)	(29%)
0,8	0,7	0,9	0,1	14%	Vendas de eletricidade a clientes (TWh)	2,4	2,4	0,1	2%

¹Inclui volumes vendidos ao segmento Comercial.

²Vendas relativas às centrais de cogeração.

Indicadores de mercado

Trimestre						Nove meses			
3T19	2T20	3T20	Var. YoY	% Var. YoY		2019	2020	Var. YoY	% Var. YoY
1,11	1,10	1,17	0,06	5%	Taxa de câmbio média EUR:USD	1,12	1,13	0,01	1%
4,41	5,92	6,28	1,87	42%	Taxa de câmbio média EUR:BRL	4,37	5,71	1,34	31%
62,0	29,6	42,9	(19,1)	(31%)	Preço médio do <i>dated</i> Brent (USD/bbl)	64,6	41,1	(23,5)	(36%)
(1,0)	(0,1)	0,1	1,2	s.s.	Diferencial crude <i>heavy-light</i> ¹ (USD/bbl)	(0,6)	(0,8)	0,2	28%
12,7	6,5	9,1	(3,6)	(28%)	Preço de gás natural MIBGAS ibérico (EUR/MWh)	16,7	8,2	(8,5)	(51%)
10,2	5,3	7,8	(2,4)	(23%)	Preço de gás natural TTF holandes (EUR/MWh)	13,9	7,5	(6,4)	(46%)
4,7	2,1	3,6	(1,1)	(23%)	Preço de GNL Japão/Coreia (USD/mbtu)	5,4	3,1	(2,3)	(42%)
46,8	24,0	38,7	(8,1)	(17%)	Preço da <i>pool</i> de electricidade ibérico (EUR/MWh)	50,6	32,9	(17,7)	(35%)
16,8	9,6	13,3	(3,5)	(21%)	Mercado <i>oil</i> ibérico (mt)	49,4	37,6	(11,8)	(24%)
117	91	102	(15)	(0,13)	Mercado gás natural ibérico (TWh)	345	313	(32)	(9%)

Fonte: Platts para preços de commodities; MIBGAS para preço de gás natural ibérico; APETRO e CORES para o mercado *oil* ibérico (estimativa interna para setembro do mercado *oil* em Espanha); REN e Enagás para mercado de gás natural ibérico.

¹ Urals NWE dated para crude pesado; dated Brent para crude leves.



02

UPSTREAM

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2020
OUTUBRO, 2020

2. UPSTREAM

€m (valores em RCA exceto indicação em contrário; valores unitários com base na produção *net entitlement*)

Trimestre						Nove meses			
3T19	2T20	3T20	Var. YoY	% Var. YoY		2019	2020	Var. YoY	% Var. YoY
125,5	132,2	133,8	8,3	7%	Produção média <i>working interest</i> ¹ (kboepd)	116,7	132,5	15,8	14%
111,0	118,6	120,0	9,0	8%	Produção de petróleo (kbpd)	103,3	118,9	15,5	15%
124,0	130,3	132,0	8,0	6%	Produção média <i>net entitlement</i> ¹ (kboepd)	114,9	130,6	15,8	14%
12,7	12,7	11,8	(0,9)	(7%)	Angola	11,2	12,9	1,7	15%
111,3	117,6	120,2	8,9	8%	Brasil	103,7	117,8	14,1	14%
(7,3)	(7,8)	(4,4)	(2,9)	(40%)	Realizações de petróleo e gás - Dif. Brent (USD/boe)	(7,8)	(5,8)	(2,0)	(26%)
4,8	2,3	3,5	(1,3)	(27%)	Royalties (USD/boe)	5,1	3,3	(1,8)	(35%)
3,3	2,8	1,9	(1,3)	(41%)	Custo de produção (USD/boe)	3,9	2,4	(1,5)	(38%)
14,2	13,4	16,3	2,1	15%	DD&A ² (USD/boe)	14,1	14,3	0,2	2%
469	204	302	(167)	(36%)	Ebitda RCA	1.251	792	(459)	(37%)
(146)	(233)	(169)	23	16%	Depreciações, Amortizações e Imparidades ³	(394)	(542)	148	38%
-	(4)	-	-	s.s.	Provisões	-	(4)	(4)	s.s.
324	(32)	133	(190)	(59%)	Ebit RCA	857	246	(611)	(71%)
324	(4)	132	(192)	(59%)	Ebit IFRS ⁴	661	309	(352)	(53%)
3	5	4	0	12%	Resultados de Empresas associadas Upstream	36	8	(28)	(79%)

¹ Inclui produção de gás natural exportada; exclui gás natural consumido ou injetado.

² Inclui provisões para abandono. Os valores unitários para o 2T20 excluem imparidades de €92 m relacionadas com ativos de exploração de menor escala.

³ Inclui provisões para abandono.

⁴ Inclui impacto da unitização.

Terceiro trimestre

Atividade

A produção média WI aumentou 7% YoY para 133,8 kboepd, suportada pela maior contribuição dos projetos nos blocos BM-S-11/11A no Brasil, embora parcialmente impactado por algumas restrições operacionais que ocorreram durante o período. A produção de gás natural representou 10% da produção total.

No Brasil, a produção aumentou 8% YoY para 120,2 kboepd, suportada pelo *ramp-up* da FPSO alocada no Tupi Norte, que se encontra a produzir a nível de *plateau* após a conexão do 6º poço produtor, beneficiando também da contribuição do FPSO na área de Atapu, recentemente comissionado. Já no início de outubro, foi conectado o 4º poço produtor da FPSO alocada a Berbigão/Sururu.

Em Angola, a produção WI diminuiu YoY de 14,2 kbpd para 13,7 kbpd, com a performance a refletir também o declínio gradual do Bloco 14.

A produção *net entitlement* do Grupo aumentou 6% YoY para 132,0 kboepd.

Resultados

O Ebitda RCA foi de €302 m, um decréscimo de 36% YoY, refletindo a significativa redução dos preços do Brent e a desvalorização do dólar dos E.U.A. face ao Euro, e apesar da maior produção no período.

Os custos de produção foram de €20 m, excluindo custos relacionados com locações operacionais de €32 m, um decréscimo YoY refletindo ajustes na alocação de custos relativamente a períodos anteriores. Em termos unitários, e numa base *net entitlement*, os custos de produção foram \$1.9/boe, beneficiando também da maior produção.

Amortizações e depreciações (incluindo provisões para abandono) foram de €169 m, com um aumento de €23 m YoY devido a ajustes efetuados este período relativo a períodos passados sobre depreciações de equipamentos. Numa base *net entitlement*, o DD&A e as Provisões aumentaram YoY para \$16,3/boe.

O Ebit RCA foi de €133 m, um decréscimo de 59% YoY. O Ebit IFRS foi de €132 m.

Primeiros nove meses

Atividade

A produção média WI durante os primeiros nove meses de 2020 foi de 132,5 kboepd, um aumento de 14% YoY, suportado sobretudo pelo contínuo desenvolvimento dos projetos Tupi, Iracema, Berbigão/Sururu e Atapu, assim como pela maior contribuição do projeto de Kaombo, em Angola.

A produção *net entitlement* aumentou 14% YoY para 130,6 kboepd.

Resultados

O Ebitda RCA foi de €792 m, um decréscimo de 37% YoY, refletindo sobretudo os menores preços de petróleo no período, apesar do aumento de produção.

Os custos de produção foram de €77 m, os quais excluem os custos relacionados com locações operacionais de €102 m. Em termos unitários, e numa base *net entitlement*, os custos de produção foram \$2,4/boe.

Amortizações e depreciações (incluindo provisões para abandono) totalizaram €542 m, um aumento de €148 m YoY, incluindo imparidades de €92 m relacionadas com ativos de exploração de menor escala, registados no segundo trimestre. Numa base *net entitlement*, e excluindo as imparidades de 2T20, o DD&A foi \$14,3/boe.

O Ebit RCA foi de €246 m, um decréscimo de €857 m YoY. O Ebit IFRS foi de €309 m.



COMERCIAL

3.
COMERCIAL

€m (valores em RCA exceto indicação em contrário)

Trimestre					Nove meses				
3T19	2T20	3T20	Var. YoY	% Var. YoY		2019	2020	Var. YoY	% Var. YoY
					Vendas a clientes diretos				
2,2	1,2	1,5	(0,7)	(30%)	Produtos petrolíferos (mt)	6,3	4,5	(1,8)	(29%)
7,2	4,9	5,4	(1,8)	(24%)	Gás Natural (TWh)	23,9	17,0	(6,9)	(29%)
0,8	0,7	0,9	0,1	14%	Eletricidade (TWh)	2,4	2,4	0,1	2%
113	59	105	(8)	(7%)	Ebitda RCA	308	255	(54)	(17%)
(23)	(23)	(24)	1	6%	Depreciações, Amortizações e Imparidades	(67)	(69)	3	4%
(0)	(0)	(0)	0	s.s.	Provisões	(0)	(0)	(0)	(37%)
90	36	81	(9)	(10%)	Ebit RCA	241	185	(56)	(23%)
89	31	79	(10)	(11%)	Ebit IFRS	241	177	(64)	(27%)
3	1	0	(2)	(94%)	Resultados de Empresas associadas da Comercial	5	(1)	(6)	s.s.

Terceiro trimestre

Atividade

As vendas de produtos petrolíferos diminuíram 30% YoY, para 1,5 mt, refletindo a menor procura, sobretudo nos segmentos da aviação e marinha, como resultado do ambiente económico menos favorável.

Os volumes de gás natural vendidos diminuíram 24% YoY, para 5,4 TWh, impactados pelas condições de mercado e aos menores níveis de consumo, maioritariamente por parte de clientes do segmento B2B na Península Ibérica.

As vendas de eletricidade, aumentaram 14% YoY para 0,9 TWh, devido a uma maior base de clientes na Península Ibérica.

Resultados

O Ebitda RCA foi de €105 m, um decréscimo de 7% YoY, como resultado da redução nas vendas de produtos petrolíferos e gás natural no trimestre, apesar de parcialmente compensada pela maior contribuição dos segmentos de maior valor, bem como pelas medidas de preservação de caixa postas em prática.

O Ebit RCA e o Ebit IFRS, foram de €81 m e €79 m, respetivamente.

Primeiros nove meses

Atividade

As vendas de produtos petrolíferos foram de 4,5 mt, uma diminuição de 29% YoY, refletindo a menor procura causada pelas restrições impostas para fazer face ao surto de Covid-19.

Os volumes de gás natural vendidos diminuíram 29% YoY, para 17,0 TWh impactados pelo ambiente de mercado volátil e pela menor contribuição do segmento B2B.

As vendas de eletricidade foram de 2,4 TWh, em linha YoY.

Resultados

O Ebitda RCA decresceu 17% YoY para €255 m, devido à quebra nos volumes vendidos a clientes diretos no período.

O Ebit RCA e o Ebit IFRS, foram de €185 m e €177 m, respetivamente.



04

REFINAÇÃO &
MIDSTREAM

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2020
OUTUBRO, 2020

4. REFINAÇÃO & MIDSTREAM

€m (valores em RCA exceto indicação em contrário)

Trimestre					Nove meses				
3T19	2T20	3T20	Var. YoY	% Var. YoY		2019	2020	Var. YoY	% Var. YoY
20,6	13,4	23,4	2,8	14%	Matérias-primas processadas (mboe)	69,5	63,7	(5,8)	(8%)
15,3	11,3	21,0	5,7	37%	Crude processado (mbbl)	58,3	57,5	(0,8)	(1%)
3,9	1,8	(0,7)	(4,6)	s.s.	Margem de refinação Galp (USD/boe)	3,0	0,9	(2,1)	(70%)
3,0	2,4	2,4	(0,7)	(22%)	Custo de refinação (USD/boe)	2,6	2,6	0,1	4%
(0,4)	0,6	-	0,4	s.s.	Hedging da margem de refinação ¹ (USD/boe)	(0,0)	0,3	0,3	s.s.
3,9	2,5	3,6	(0,3)	(8%)	Vendas de produtos petrolíferos ² (mt)	12,0	10,2	(1,8)	(15%)
21,1	11,7	17,9	(3,2)	(15%)	Supply & Trading de GN/GNL ² (TWh)	66,1	47,3	(18,8)	(28%)
7,8	3,7	5,6	(2,2)	(28%)	Trading (TWh)	25,3	14,7	(10,7)	(42%)
0,3	0,3	0,3	0,0	12%	Vendas de eletricidade à rede ³ (TWh)	1,0	1,0	0,0	3%
32	19	(12)	(45)	s.s.	Ebitda RCA	156	97	(59)	(38%)
(78)	(79)	(96)	18	24%	Depreciações, Amortizações e Imparidades	(227)	(255)	28	12%
(0)	(0)	0	0	s.s.	Provisões	0	(0)	(1)	s.s.
(46)	(60)	(108)	63	s.s.	Ebit RCA	(71)	(159)	88	s.s.
(76)	(171)	(118)	42	56%	Ebit IFRS	(29)	(658)	629	s.s.
25	18	16	(9)	(37%)	Resultados de Empresas associadas Refinação & Midstream	74	57	(17)	(23%)

¹ Impacto em Ebitda.

² Inclui volumes vendidos ao segmento Comercial.

³ Vendas relativas às centrais de cogeração.

Terceiro trimestre

Atividade

As matérias-primas processadas durante o período foram 23,4 mboe, um acréscimo de 14% YoY, uma vez que as operações do ano passado foram impactadas por manutenção planeada.

O crude representou 89% das matérias-primas processadas, 92% do qual correspondeu a crudes médios e pesados. Os crudes *sweet* corresponderam a 91% do total dos crudes processadas.

Os destilados médios (gasóleo e jet) representaram 48% da produção e a gasolina 21%. A produção de fuelóleo representou 16%, sendo na totalidade *very low sulphur fuel oil*. Os consumos e quebras foram 8% das matérias-primas processadas.

O aprovisionamento de produtos petrolíferos diminuiu 8% YoY para 3,6 mt, sobretudo devido à quebra na procura na Ibéria, ainda refletindo um contexto económico menos favorável.

Os volumes vendidos de GN/GNL diminuíram 15% YoY para 17,9 TWh, impactados sobretudo pela desaceleração da atividade industrial.

As vendas de eletricidade à rede, provenientes das unidades de cogeração, totalizaram 340 GWh durante o trimestre, representando um aumento de 12%YoY, devido à maior disponibilidade do sistema.

Resultados

O Ebitda RCA do negócio de Refinação & Midstream foi de -€12 m, face aos €32 m do ano homólogo.

A margem de refinação da Galp diminuiu YoY para -\$0,7/boe, refletindo o mercado internacional de refinação pressionado, impactado sobretudo pelas quebras nos *cracks* dos destilados durante o período.

Os custos de refinação foram de \$2,4/boe ou €48 m, em termos absolutos, um decréscimo YoY, considerando as medidas de otimização de custos.

A contribuição do segmento de Midstream foi robusta devido ao aumento das atividades de *trading*.

Os resultados de empresas associadas situaram-se nos €16 m, referentes à participação da Empresa em gasodutos internacionais e na Galp Gás Natural Distribuição, S.A. (GGND).

O Ebit RCA foi -€108 m, com *non-cash costs* a incluírem imparidades maioritariamente relacionadas com estudos de viabilidade no contexto da atividade de refinação. O Ebit IFRS foi negativo em -€118 m.

Primeiros nove meses

Atividade

As matérias-primas processadas durante o período foram 63,7 mboe, um decréscimo de 8% YoY, devido às restrições planeadas no sistema refinador, no seguimento da baixa procura e do ambiente de refinação menos favorável.

O crude representou 90% das matérias-primas processadas, dos quais 89% corresponderam a crudes médios e pesados e 89% crudes *sweet*.

Os destilados médios (gasóleo e jet) representaram 46% da produção, a gasolina 20% e a produção de fuelóleo 18%. Os consumos e quebras representaram 8% das matérias-primas processadas.

O fornecimento de produtos petrolíferos diminuiu 15% YoY para 10,2 mt, sobretudo devido à menor procura.

Os volumes vendidos de GN/GNL diminuíram 28% YoY para 47,3 TWh, impactados sobretudo pela redução na atividade de *trading* de GN/GNL.

As vendas de eletricidade à rede aumentaram 3% YoY, para 1.004 TWh durante o período.

Resultados

O Ebitda RCA de Refinação & Midstream diminuiu €59 m YoY, para €97 m.

A margem de refinação da Galp diminuiu YoY para \$0,9/boe, refletindo sobretudo o fraco contexto de refinação internacional.

Os custos de refinação foram de \$2,6/boe, um decréscimo YoY, devido às medidas de otimização de custos. As operações de cobertura da margem de refinação impactaram positivamente o Ebitda do período em €16 m.

A contribuição do segmento de Midstream beneficiou de um efeito positivo do desfasamento temporal das fórmulas de *pricing* no 1T20 e de uma robusta performance das atividades de *trading* no período.

Os resultados de empresas associadas situaram-se nos €57 m.

O Ebit RCA foi de -€159 m. O Ebit IFRS foi de -€658 m, refletindo o efeito de inventário.



RENOVÁVEIS
& NOVOS NEGÓCIOS

5. RENOVÁVEIS & NOVOS NEGÓCIOS

€m (valores em RCA exceto indicação em contrário)

Trimestre					Nove meses				
3T19	2T20	3T20	Var. YoY	% Var. YoY		2019	2020	Var. YoY	% Var. YoY
Indicadores operacionais numa base a 100%									
12	12	926	914	s.s.	Capac. instalada para a geração de renováveis (MW)	12	926	914	s.s.
4,8	6,4	142,7	137,9	s.s.	Energia renovável gerada (GWh)	20,1	157,4	137,3	s.s.
Indicadores consolidados									
(0,4)	(3,9)	(1,8)	1,4	s.s.	Ebitda RCA	(0,4)	(6,4)	6,0	s.s.
(0,4)	(9,1)	(1,6)	1,2	s.s.	Ebit RCA	(0,4)	(17,3)	16,9	s.s.
(0,4)	(9,1)	(1,6)	1,2	s.s.	Ebit IFRS	(0,4)	(17,3)	16,9	s.s.
(0,0)	(0,3)	2,8	2,8	s.s.	Resultados de Empresas associadas de R&NN	0,0	2,0	2,0	s.s.

Os indicadores operacionais, como capacidade instalada ou geração de energia, são reportados numa ótica de 100%, ainda que alguns ativos não sejam 100% detidos pela Galp. A linha de Associadas captura o resultado líquido dos ativos que não são consolidados e por isso não contribuem para o Ebitda ou Ebit.

A 15 de setembro de 2020, a Galp e a ACS completaram a transação para a criação da *joint venture* com vista ao desenvolvimento dos projetos de energia solar PV em Espanha, composto por 2,9 GW. A Galp adquiriu 75,01% e a ACS Group mantém uma participação de 24,99%. Foi criada uma estrutura de governo de controlo conjunto e a participação será contabilizada nas demonstrações financeiras da Galp pelo método de equivalência patrimonial.

O portfólio de 2,9 GW incorpora 914 MW de ativos a operar e um conjunto de projetos em diferentes estágios de desenvolvimento. A capacidade total é estimada estar operacional em 2024.

A Galp pagou €325 m à ACS relativamente à aquisição da participação e custos de desenvolvimento passados. A JV tem atualmente €434 m de dívida relacionada com os ativos operacionais, e os sócios pretendem recorrer a *project finance* para os restantes desenvolvimentos. A transação considera um valor empresarial de c.€2,2 bn relacionado com a aquisição, desenvolvimento e construção de todo o portfólio (100%).

Para além dos 914 MW de capacidade solar PV em operação, a capacidade instalada de geração renovável da Galp inclui também 12 MW de um parque eólico em que a Empresa participa, através da associada Ventinveste, S.A., Portugal (Galp 51,5%). Assim, em setembro de 2020, a capacidade total de geração bruta da Galp é de 926 MW. A energia renovável gerada no período foi de 143 GWh, com a geração de energia solar contabilizada apenas a partir de setembro. Considerando que a JV solar recém-criada não será consolidada, o Ebitda de Renováveis & Novos Negócios inclui principalmente despesas administrativas gerais e corporativas.



06

INFORMAÇÃO
FINANCEIRA

6. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

6.1 Demonstração de resultados

€m (valores em RCA exceto indicação em contrário)

Trimestre						Nove meses			
3T19	2T20	3T20	Var. YoY	% Var. YoY		2019	2020	Var. YoY	% Var. YoY
4.284	1.965	2.899	(1.385)	(32%)	Vendas e prestações de serviços	12.429	8.552	(3.877)	(31%)
(3.138)	(1.307)	(2.012)	(1.126)	(36%)	Custo das mercadorias vendidas	(9.352)	(5.892)	(3.460)	(37%)
(401)	(355)	(370)	(31)	(8%)	Fornecimentos e serviços externos	(1.198)	(1.175)	(22)	(2%)
(90)	(68)	(73)	(17)	(19%)	Custos com pessoal	(245)	(223)	(22)	(9%)
(36)	58	(38)	2	6%	Outros proveitos (custos) operacionais	92	(94)	(186)	s.s.
(1)	(2)	(4)	3	s.s.	Perdas por imparidade de contas a receber	0	(7)	(8)	s.s.
619	291	401	(218)	(35%)	Ebitda RCA	1.728	1.161	(567)	(33%)
589	207	362	(226)	(38%)	Ebitda IFRS	1.569	695	(874)	(56%)
(249)	(338)	(294)	45	18%	Depreciações, Amortizações e Imparidades	(695)	(877)	183	26%
(0)	(9)	1	1	s.s.	Provisões	0	(15)	(15)	s.s.
370	(57)	108	(262)	(71%)	Ebit RCA	1.033	268	(764)	(74%)
340	(144)	69	(270)	(80%)	Ebit IFRS	879	(202)	(1.080)	s.s.
31	24	23	(8)	(27%)	Resultados de empresas associadas	114	65	(49)	(43%)
(89)	(10)	(93)	4	4%	Resultados financeiros	(97)	(163)	65	67%
(4)	(7)	(7)	3	64%	Juros líquidos	(11)	(19)	8	74%
7	5	(1)	(8)	s.s.	Capitalização juros	18	9	(8)	(48%)
(35)	(32)	(25)	(11)	(30%)	Diferenças de câmbio	(34)	(112)	78	s.s.
(30)	18	(36)	6	21%	Mark-to-Market de derivados	16	(102)	(118)	s.s.
(23)	(21)	(20)	(3)	(13%)	Juros de locações operacionais (IFRS 16)	(68)	(61)	(6)	(9%)
(3)	26	(3)	0	16%	Outros custos/proveitos financeiros	(18)	123	141	s.s.
312	(43)	37	(274)	(88%)	Res. antes impostos e interesses minoritários RCA	1.050	171	(879)	(84%)
(180)	(20)	(52)	(128)	(71%)	Impostos	(543)	(218)	(325)	(60%)
(124)	(50)	(80)	(44)	(35%)	Impostos sobre a produção de petróleo e gás natural ¹	(359)	(229)	(130)	(36%)
(31)	12	(9)	(22)	(71%)	Interesses que não controlam	(104)	1	105	s.s.
101	(52)	(23)	(124)	s.s.	Resultado líquido RCA	403	(45)	(449)	s.s.
(17)	(18)	(85)	68	s.s.	Eventos não recorrentes	(128)	(111)	(17)	(13%)
84	(70)	(108)	(192)	s.s.	Resultado líquido RC	275	(156)	(432)	s.s.
(24)	(84)	2	26	s.s.	Efeito stock	8	(360)	(368)	s.s.
60	(154)	(106)	(166)	s.s.	Resultado líquido IFRS	283	(516)	(799)	s.s.

¹ Inclui Impostos sobre o rendimento e impostos sobre a produção de petróleo e gás natural. Inclui participação especial aplicável no Brasil e IRP em Angola.

Terceiro trimestre

O Ebitda RCA diminuiu 35% YoY para €401 m, impactado pela menor contribuição de Upstream e da atividade de refinação, como consequência da deterioração dos preços de *commodities* e das condições de mercado no período. O Ebitda IFRS foi de €362 m.

O Ebit RCA diminuiu 71% YoY para €108 m, refletindo o menor desempenho operacional, e impactado por ajustes efetuados este período no segmento de Upstream.

Durante o trimestre, os resultados financeiros foram -€93 m, refletindo um *market-to-market* de -€36 m relativo a derivativos de cobertura de riscos no preço de gás natural, e diferenças cambiais de -€25 m.

Os impostos RCA diminuíram de €180 m para €52 m, na sequência dos menores resultados operacionais, nomeadamente no segmento de Upstream.

Os interesses que não controlam de -€9 m maioritariamente relativos à participação da Sinopec na Petrogal Brasil.

O resultado líquido RCA foi negativo em -€23 m, enquanto o resultado líquido IFRS foi de -€106 m, com eventos não recorrentes de -€85 m relacionados com diferenças de câmbio em impostos diferidos no Brasil e com custos de reestruturação.

Primeiros nove meses

O Ebitda RCA diminuiu 33% YoY para €1,161 m, impactado pelas fracas condições de mercado no período.

O Ebit RCA diminuiu 74% YoY para €268 m, refletindo uma menor contribuição operacional mais fraco e incluindo as imparidades registadas no 2T20.

Os resultados financeiros foram -€163 m, impactados por diferenças cambiais de -€112 m resultantes da depreciação do Real Brasileiro face ao dólar dos E.U.A e uma variação negativa no *market-to-market* de -€102 m, sobretudo relacionada com derivativos de cobertura de riscos no preço de gás natural e incluindo a perda registada no 2T20 relacionada com derivativos de licenças de CO₂. Os resultados financeiros beneficiaram de ganhos realizados com derivativos de Brent no 1T20, assim como com a monetização das restantes posições de cobertura de refinação em aberto em 2020, no 2T20.

Os impostos RCA diminuíram de €543 m para €218 m, na sequência de menores impostos sobre a produção e resultados operacionais.

Os interesses que não controlam foram positivos em €1 m, relacionados com a Petrogal Brasil.

O resultado líquido RCA foi negativo em -€45 m, enquanto o resultado líquido IFRS foi negativo em -€516 m, com eventos não recorrentes de -€111 m e efeito *stock* de -€360 m.

6.2 Investimento

€m

Trimestre						Nove meses			
3T19	2T20	3T20	Var. YoY	% Var. YoY		2019	2020	Var. YoY	% Var. YoY
106	82	71	(35)	(33%)	Upstream	416	257	(159)	(38%)
12	(0)	-	(12)	s.s.	Atividades de exploração e avaliação	119	0	(118)	(100%)
95	82	71	(24)	(25%)	Atividades de desenvolvimento e produção	297	256	(41)	(14%)
25	26	28	3	13%	Comercial	49	78	29	59%
53	23	15	(38)	(72%)	Refinação & Midstream	82	51	(31)	(38%)
2	2	328	325	s.s.	Renováveis & Novos Negócios	17	330	313	s.s.
2	4	3	0	17%	Outros	10	9	(0)	(5%)
188	136	444	256	s.s.	Investimento¹	573	724	151	26%

¹ Investimento com base na variação do ativo no período.

Terceiro trimestre

O investimento totalizou €444 m durante o trimestre, maioritariamente alocado à unidade Renováveis & Novos Negócios, devido à aquisição de 2,9 GW de projetos de energia solar PV em Espanha.

O investimento em Upstream em atividades de desenvolvimento e produção atingiram os €71 m, e estiveram sobretudo relacionados com a execução dos projetos no pré-sal Brasileiro.

O investimento em atividades de *downstream* foi principalmente direcionado para as atividades de retalho da Comercial em Portugal.

Primeiros nove meses

O investimento totalizou €724 m, com as Renováveis & Novos Negócios a corresponder a 46% do mesmo, maioritariamente relacionado com a transação do portfólio de energia solar PV em Espanha durante 3T20.

O Upstream representou 35% do total investido e esteve sobretudo relacionado com a execução dos projetos Tupi e Berbigão/Sururu no Brasil, assim como dos projetos na Área 4, em Moçambique.

O investimento em atividades de *downstream* esteve sobretudo relacionado com a Comercial, nomeadamente em ativos logísticos em Moçambique, e com melhorias de eficiência no sistema refinador.

6.3 Cash Flow

€m (valores em IFRS)

Trimestre				Nove meses	
3T19	2T20	3T20		2019	2020
339	(144)	69	Ebit ¹	1.051	(202)
249	343	294	Depreciações, Amortizações e Imparidades	690	882
28	34	17	Dividendos de empresas associadas	114	52
(55)	11	99	Variação de fundo de maneiio	(23)	399
(126)	(83)	(88)	Impostos sobre o rendimento e sobre a produção de petróleo e gás	(389)	(336)
435	160	391	Cash flow das atividades operacionais²	1.445	794
(189)	(149)	(432)	Investimento líquido ²	(564)	(792)
(5)	(13)	(3)	Juros pagos e recebidos	(46)	(41)
-	(43)	17	Realizações de derivados	-	78
(48)	(48)	(47)	Pagamentos de locações operacionais (IFRS 16) ³	(141)	(145)
-	83	(3)	Equalização de processos de unitização	-	80
192	(10)	(79)	Free cash flow	694	(26)
(0)	(86)	(29)	Dividendos pagos aos interesses que não controlam ⁴	(107)	(223)
(262)	(318)	-	Dividendos pagos aos acionistas	(559)	(318)
22	(21)	(51)	Outros ⁵	64	(88)
47	436	159	Variação da dívida líquida	(92)	656

¹ Nove meses 2019 ajustados do evento não recorrente *non-cash* das unitizações no 1T19 e 2T19.² Ajustado dos efeitos relacionados com o processo de equalização de Lula, Atapu e Sépia, nomeadamente um impacto de €137 m em CFFO e €220 m em investimento líquido, os quais originaram uma posição líquida recebedora de €83 m.³ Inclui pagamento tanto de juros como de capital, que no 3T20 foram de €17 m e €30 m, respetivamente.⁴ Dividendos maioritariamente pagos à Sinopec.⁵ Outros incluem ajustes de caixa relativos a variações cambiais do Real Brasileiro e dólar dos E.U.A..

Terceiro trimestre

O CFFO diminuiu 10% YoY para €391 m, impactado pelas adversas condições de mercado durante o período.

Excluindo o pagamento de €325 m relacionado com a transação solar em Espanha, o FCF foi robusto em €247 m. A variação da dívida líquida foi também impactada **por** Outros ajustes, nomeadamente a desvalorização do dólar dos E.U.A. face ao Euro.

Primeiros nove meses

O CFFO totalizou €794 m, impactado pela menor performance operacional e um ambiente de mercado volátil.

O FCF foi de €299 m, excluindo a aquisição dos projetos de solar. A dívida líquida aumentou para €2,1 bn, considerando os dividendos pagos a acionistas e a interesses minoritários, bem como o pagamento da transação dos projetos de solar.

6.4 Situação Financeira

€m (valores em IFRS)

	31 dez., 2019	30 jun., 2020	30 set., 2020	Var. vs 31 dez., 2019	Var. vs 31 jun., 2020
Ativo fixo líquido ¹	7.358	7.008	6.786	(572)	(222)
Direitos de uso (IFRS 16)	1.167	1.124	1.077	(90)	(47)
Fundo de maneo	952	652	553	(399)	(99)
Outros ativos/passivos ¹	(1.161)	(982)	(1.064)	97	(83)
Ativos detidos para venda	-	-	221	221	221
Capital empregue	8.316	7.802	7.573	(743)	(229)
Dívida de curto prazo	278	631	559	281	(71)
Dívida de médio-longo prazo	2.616	2.997	3.218	602	221
Dívida total	2.895	3.627	3.777	883	150
Caixa e equivalentes	1.460	1.696	1.687	227	(9)
Dívida líquida	1.435	1.932	2.091	656	159
Locações operacionais (IFRS 16)	1.223	1.188	1.147	(77)	(42)
Capital próprio	5.657	4.682	4.335	(1.322)	(346)
Capital próprio, dívida líquida e locações operações	8.316	7.802	7.573	(743)	(229)

¹ O ativo fixo líquido e os outros ativos/passivos incluem o impacto estimado das unitizações.

A 30 de setembro de 2020, o ativo fixo líquido era de €6.786 m, uma redução de €222 m QoQ, refletindo a reclassificação da GGND como ativo detido para venda. O investimento em curso, sobretudo relacionado com o negócio de Upstream, atingiu €1.664 m.

6.5 Dívida Financeira

€m (exceto indicação em contrário)

	31 dez., 2019	30 jun., 2020	30 set., 2020	Var. vs 31 dez., 2019	Var. vs 31 jun., 2020
Caixa e equivalentes	1.460	1.696	1.687	227	(9)
Linhas de crédito não utilizadas	1.163	1.263	1.263	100	(0)
Obrigações	1.822	2.669	2.910	1.089	241
Empréstimos bancários e outros títulos de dívida	1.073	958	867	(206)	(91)
Dívida líquida	1.435	1.932	2.091	656	159
Locações operacionais (IFRS 16)	1.223	1.188	1.147	(77)	(42)
Vida média (anos) ¹	2,9	3,2	3,0	0,1	(0,2)
Taxa de juro média da dívida ¹	1,8%	1,7%	1,7%	-	s.s.
Dívida à taxa variável ¹	60%	49%	52%	-	s.s.
Dívida líquida para Ebitda RCA ²	0,7x	1,1x	1,3x	0,6x	0,2x

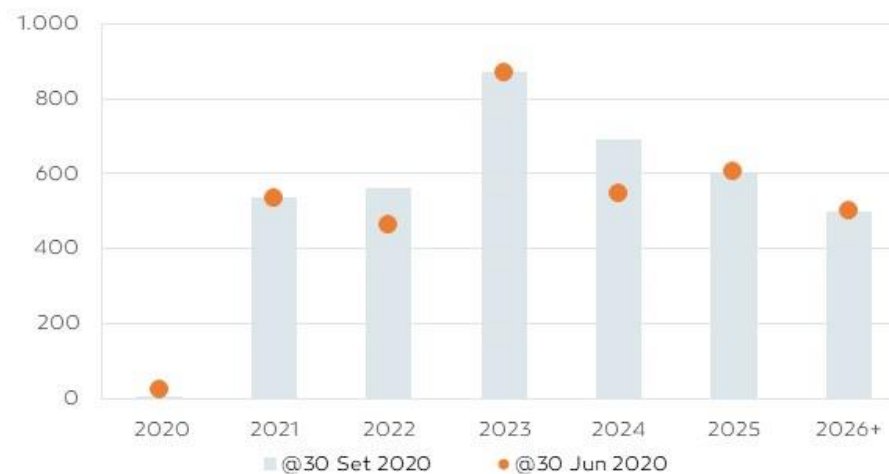
¹ Dívida não inclui locações operacionais.

² Rácio considera o Ebitda RCA LTM (€1.620 m a 30 de setembro de 2020), o qual inclui os ajustes pelo impacto da aplicação da norma IFRS 16 (€194 m a 30 de setembro de 2020).

A 30 de setembro de 2020, a dívida líquida situava-se em €2.091 m, um aumento de €159 m QoQ, como consequência do pagamento de €325 m referentes à aquisição de 2,9 GW de projetos de energia solar PV em Espanha. O rácio de dívida líquida para Ebitda RCA encontra-se em 1,3x. O passivo associado às locações operacionais foi €1.147 m.

No final do período, a Galp detinha cerca de €1,3 bn em linhas de crédito contratadas, mas não utilizadas. Deste montante, cerca de c.75 % encontravam-se garantidos contratualmente.

Perfil de reembolso da dívida (€m)



Reconciliação entre valores IFRS e RCA

Ebitda por segmento

€m

Terceiro Trimestre					2020	Nove meses				
Ebitda IFRS	Efeito <i>stock</i>	Ebitda RC	Eventos não recorrentes	Ebitda RCA		Ebitda IFRS	Efeito <i>stock</i>	Ebitda RC	Eventos não recorrentes	Ebitda RCA
362	(4)	359	42	401	Galp	695	492	1.187	(26)	1.161
301	-	301	2	302	Upstream	859	(0)	859	(67)	792
104	1	104	1	105	Comercial	247	7	254	1	255
(22)	(4)	(26)	14	(12)	Ref. & Mid.	(402)	485	83	14	97
(2)	-	(2)	-	(2)	Renováveis & NN	(6)	-	(6)	-	(6)
(18)	-	(18)	26	7	Outros	(2)	-	(2)	26	23

Ebit por segmento

€m

Terceiro Trimestre					2020	Nove meses				
Ebit IFRS	Efeito <i>stock</i>	Ebit RC	Eventos não recorrentes	Ebit RCA		Ebit IFRS	Efeito <i>stock</i>	Ebit RC	Eventos não recorrentes	Ebit RCA
69	(4)	66	42	108	Galp	(202)	492	290	(22)	268
132	-	132	2	133	Upstream	309	(0)	309	(63)	246
79	1	80	1	81	Comercial	177	7	184	1	185
(118)	(4)	(122)	14	(108)	Ref. & Mid.	(658)	485	(173)	14	(159)
(2)	-	(2)	-	(2)	Renováveis & NN	(17)	-	(17)	-	(17)
(22)	-	(22)	26	4	Outros	(12)	-	(12)	26	14

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2020
OUTUBRO, 2020

Ebitda por segmento

€m

Terceiro Trimestre					2019	Nove meses				
Ebitda IFRS	Efeito <i>stock</i>	Ebitda RC	Eventos não recorrentes	Ebitda RCA		Ebitda IFRS	Efeito <i>stock</i>	Ebitda RC	Eventos não recorrentes	Ebitda RCA
589	31	619	(1)	619	Galp	1.569	(17)	1.552	175	1.728
470	-	470	(1)	469	Upstream	1.050	(0)	1.050	201	1.251
112	0	113	-	113	Comercial	308	(0)	308	-	308
2	30	32	-	32	Ref. & Mid.	198	(16)	181	(25)	156
(0)	-	(0)	-	(0)	Renováveis & NN	(0)	-	(0)	-	(0)
5	-	5	-	5	Outros	13	-	13	-	13

Ebit por segmento

€m

Terceiro Trimestre					2019	Nove meses				
Ebit IFRS	Efeito <i>stock</i>	Ebit RC	Eventos não recorrentes	Ebit RCA		Ebit IFRS	Efeito <i>stock</i>	Ebit RC	Eventos não recorrentes	Ebit RCA
340	31	370	(1)	370	Galp	879	(17)	862	171	1.033
324	-	324	(1)	324	Upstream	661	(0)	661	196	857
89	0	90	-	90	Comercial	241	(0)	241	-	241
(76)	30	(46)	-	(46)	Ref. & Mid.	(29)	(16)	(46)	(25)	(71)
(0)	-	(0)	-	(0)	Renováveis & NN	(0)	-	(0)	-	(0)
2	-	2	-	2	Outros	6	-	6	-	6

Eventos não recorrentes

€m

Trimestre			Nove meses		
3T19	2T20	3T20		2019	2020
(0,6)	(32,9)	42,4	Eventos Não Recorrentes com impacto em Ebitda	175,3	(26,0)
(0,6)	(30,6)	0,6	Margem (Variação de produção) - Unitização	200,7	(30,0)
-	-	-	Ganhos/perdas na alienação de ativos	(25,4)	-
-	(0,4)	41,0	Custos com reestruturação de Pessoal	-	41,0
-	(1,9)	0,8	Diferenças de câmbio relacionadas com processos de unitização no Brasil	-	(37,0)
0,0	4,3	(0,1)	Eventos Não Recorrentes com impacto em <i>Non Cash Costs</i>	(4,4)	4,2
0,0	4,3	(0,1)	Amortizações e Depreciações - Unitização	(4,4)	4,2
13,1	(61,1)	10,6	Eventos Não Recorrentes com impacto em Financeiros	32,6	(43,5)
4,0	1,4	0,2	Ganhos/Perdas participações financeiras	11,3	8,5
-	(67,1)	10,5	Ganhos/Perdas participações financeiras - Unitização	-	(56,7)
9,1	4,7	(0,1)	Custos Financeiros - Unitização	21,4	4,6
5,7	111,8	53,3	Eventos Não Recorrentes com impacto em Impostos	(32,5)	194,2
0,3	8,1	(12,3)	Impostos sobre eventos não recorrentes	(59,7)	7,9
(4,0)	95,9	58,5	Impacto de impostos diferidos no Brasil por FX BRL/USD	(12,4)	154,4
9,4	7,8	7,1	Imposto contribuição sector energético	39,6	31,9
(1,5)	(4,0)	(20,9)	Interesses que não controlam (FX em impostos diferidos Brasil)	(42,9)	(17,9)
16,7	18,1	85,1	Total de eventos não recorrentes	128,1	111,0

6.6 Demonstração de resultados consolidados em IFRS

€m

Trimestre			Nove meses	
3T19	2T20	3T20	2019	2020
4.137	1.822	2.747	11.973	8.070
147	143	152	456	482
(31)	61	46	198	159
4.253	2.026	2.944	12.627	8.711
(3.168)	(1.392)	(2.009)	(9.536)	(6.354)
(401)	(355)	(370)	(1.198)	(1.175)
(90)	(68)	(114)	(245)	(264)
(1)	(2)	(4)	0	(7)
(5)	(2)	(85)	(80)	(216)
(3.664)	(1.819)	(2.582)	(11.059)	(8.017)
589	207	362	1.569	695
(249)	(343)	(294)	(690)	(882)
(0)	(9)	1	0	(15)
340	(144)	69	879	(202)
27	90	12	103	114
(98)	(15)	(93)	(119)	(167)
9	7	9	29	23
(14)	(14)	(16)	(40)	(43)
7	5	(1)	18	9
(23)	(21)	(20)	(68)	(61)
(35)	(32)	(25)	(34)	(112)
(30)	18	(36)	16	(102)
(12)	21	(3)	(39)	119
269	(69)	(12)	863	(256)
(169)	(92)	(99)	(470)	(239)
(9)	(8)	(7)	(49)	(41)
90	(169)	(118)	344	(535)
(30)	15	12	(61)	19
60	(154)	(106)	283	(516)

¹ Valores de 2019 maioritariamente relativos ao processo de unitização de Tupi; os nove meses de 2020 incluem €105 m relativos a realização de derivativos de Brent em 1Q20.² Inclui impostos sobre o rendimento e impostos sobre a produção de petróleo e gás natural, nomeadamente Participação Especial (Brasil) e IRP (Angola).³ Inclui €14 m, €17 m e €9 m da CESE I, CESE II e Fundo Nacional de Eficiência Energética, respetivamente, nos nove meses de 2020.

6.7 Situação financeira consolidada

€m

	31 dez., 2019	31 jun., 2020	30 set., 2020
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	5.671	5.548	5.239
<i>Goodwill</i>	85	87	86
Outros ativos fixos intangíveis	577	578	563
Direitos de uso (IFRS 16)	1.167	1.124	1.077
Participações financeiras em associadas	870	606	709
Outras contas a receber	259	252	251
Ativos por impostos diferidos	367	479	468
Investimentos financeiros	169	206	206
Total de ativos não correntes	9.167	8.880	8.598
Inventários ¹	1.055	689	745
Clientes	980	772	982
Outras contas a receber	935	686	443
Outros investimentos financeiros	174	229	150
Imposto corrente sobre o rendimento a receber	-	41	73
Caixa e equivalentes	1.460	1.696	1.687
Subtotal de ativos correntes	4.603	4.112	4.080
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	221
Total de ativos correntes	4.603	4.112	4.301
Total do ativo	13.770	12.992	12.899

¹Inclui €35 m de *stocks* efetuados por conta de terceiros a 30 de setembro de 2020.

€m

	31 dez., 2019	31 jun., 2020	30 set., 2020
Capital próprio			
Capital social	829	829	829
Prémios de emissão	82	82	82
Reservas	1.356	1.344	1.158
Resultados acumulados	1.764	1.833	1.833
Resultado líquido do período	389	(410)	(516)
Total do capital próprio atribuível aos acionistas	4.420	3.677	3.385
Interesses que não controlam	1.237	1.004	950
Total do capital próprio	5.657	4.682	4.335
Passivo			
Empréstimos e descobertos bancários	795	827	808
Empréstimos obrigacionistas	1.822	2.169	2.410
Locações operacionais (IFRS 16)	1.042	1.009	973
Outras contas a pagar	121	108	110
Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios	332	321	356
Passivos por impostos diferidos	299	484	502
Outros instrumentos financeiros	5	26	16
Provisões	819	873	865
Total do passivo não corrente	5.234	5.817	6.040
Empréstimos e descobertos bancários	278	131	59
Empréstimos obrigacionistas	-	500	500
Locações operacionais (IFRS 16)	182	180	173
Fornecedores	852	472	740
Outras contas a pagar	1.343	1.064	939
Outros instrumentos financeiros	84	147	111
Imposto corrente sobre rendimento a pagar	141	-	-
Total do passivo corrente	2.879	2.493	2.523
Total do passivo	8.113	8.310	8.564
Total do capital próprio e do passivo	13.770	12.992	12.899



07

BASIS OF REPORTING

7. BASE DE REPORTE

As demonstrações financeiras consolidadas da Galp foram elaboradas em conformidade com as IFRS. A informação financeira referente à demonstração de resultados consolidados é apresentada para os trimestres findos em 30 de setembro e 30 de junho de 2019 e 2020 e 31 de dezembro de 2019.

As demonstrações financeiras da Galp são elaboradas de acordo com as IFRS e o custo das mercadorias vendidas e matérias-primas consumidas é valorizado a custo médio ponderado. A utilização deste critério de valorização pode originar volatilidade nos resultados em momentos de oscilação dos preços das mercadorias e das matérias-primas através de ganhos ou perdas em *stocks*, sem que tal traduza o desempenho operacional da Empresa. Este efeito é designado por efeito *stock*.

Outro fator que pode influenciar os resultados da Empresa, sem ser um indicador do seu verdadeiro desempenho, é o conjunto de eventos de natureza não recorrente e materiais face à atividade operacional do Grupo.

Com o objetivo de avaliar o desempenho operacional do negócio da Galp, os resultados RCA excluem os eventos não recorrentes e o efeito stock, este último pelo facto de o custo das mercadorias vendidas e das matérias-primas consumidas ter sido apurado pelo método de valorização de custo de substituição designado *replacement cost* (RC).

No que concerne os principais riscos e incertezas, recomenda-se a leitura da Parte I – C. III Controlo interno e gestão de riscos do Relatório de Governo Societário 2019 do Grupo.



ANEXOS

8. ANEXOS

ÍNDICE

Demonstração condensada da posição financeira consolidada	40
Demonstração condensada dos resultados e do rendimento integral consolidados	42
Demonstração condensada consolidada das alterações no capital próprio	43
Demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa	44
Notas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas	45
1. Informação corporativa	45
2. Bases de apresentação e alteração das políticas contabilísticas e assuntos relacionados às demonstrações financeiras consolidadas condensadas	45
3. Informação por segmentos	48
4. Ativos tangíveis	52
5. Goodwill e Ativos Intangíveis	53
6. Locações	54
7. Participações financeiras em associadas e em empreendimentos conjuntos	56
8. Inventários	58
9. Clientes e Outras contas a receber	59
10. Outros ativos financeiros	61
11. Caixa e seus equivalentes	62
12. Dívida financeira	62
13. Fornecedores e Outras contas a pagar	65
14. Impostos e outras contribuições	66
15. Responsabilidades com benefícios de reform e outros benefícios	68
16. Provisões	69
17. Outros instrumentos financeiros	69
18. Interesses que não controlam	72
19. Proveitos e Ganhos	73
20. Custos e Perdas	74
21. Resultados financeiros	75
22. Eventos subsequentes	75
23. Aprovação das demonstrações financeiras	76

Demonstração condensada da posição financeira consolidada

Galp Energia, SGPS, S.A.

Demonstração condensada da posição financeira consolidada em 30 de setembro 2020 e em 31 de dezembro 2019

(Montantes expressos em milhões de Euros - € m)

Ativo	Notas	Setembro 2020	Dezembro 2019
Ativo não corrente:			
Ativos tangíveis	4	5.239	5.671
Goodwill	5	86	85
Ativos Intangíveis	5	563	578
Direitos de uso de ativos	6	1.077	1.167
Participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	7	709	870
Ativos por impostos diferidos	14.1	468	367
Outras contas a receber	9.2	250	259
Outros ativos financeiros	10	206	169
Total de ativos não correntes:		8.598	9.167
Ativo corrente:			
Ativos não correntes detidos para venda	7	221	-
Inventários	8	745	1.055
Outros ativos financeiros	10	150	174
Imposto corrente sobre o rendimento a receber		73	-
Clientes	9.1	982	980
Outras contas a receber	9.2	443	935
Caixa e seus equivalentes	11	1.687	1.460
Total dos ativos correntes:		4.301	4.603
Total do ativo:		12.899	13.770

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2020
OUTUBRO, 2020

Capital Próprio e Passivo	Notas	Setembro 2020	Dezembro 2019
Capital próprio:			
Capital social e prémios de emissão		911	911
Reservas		1.158	1.356
Resultados acumulados		1.316	2.153
Total do capital próprio atribuível aos acionistas:		3.385	4.420
Interesses que não controlam	18	950	1.237
Total do capital próprio:		4.335	5.657
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Dívida financeira	12	3.218	2.616
Responsabilidades por locações	6	973	1.042
Outras contas a pagar	13	110	121
Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios	15	356	332
Passivos por impostos diferidos	14.1	502	299
Outros instrumentos financeiros	17	16	5
Provisões	16	865	819
Total do passivo não corrente:		6.040	5.234
Passivo corrente:			
Dívida financeira	12	559	278
Responsabilidades por locações	6	173	182
Fornecedores	18	740	852
Outras contas a pagar	13	939	1.343
Outros instrumentos financeiros	17	111	84
Imposto corrente sobre o rendimento a pagar		-	141
Total do passivo corrente:		2.523	2.879
Total do passivo:		8.564	8.113
Total do capital próprio e do passivo:		12.899	13.770

As notas anexas fazem parte da demonstração condensada da posição financeira consolidada e devem ser lidas em conjunto.

Demonstração condensada dos resultados e do rendimento integral consolidados

Galp Energia, SGPS, S.A.

Demonstração condensada dos resultados consolidados para o período de nove meses findos em 30 de setembro 2020 e em 30 de setembro de 2019

(Montantes expressos em milhões de Euros - € m)

	Notas	Setembro 2020	Setembro 2019
Vendas	19	8.070	11.973
Prestação de serviços	19	482	456
Outros proveitos operacionais	19	159	198
Proveitos financeiros	21	62	47
Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	7/19	114	103
Total de proveitos e ganhos:		8.887	12.778
Custo das vendas	20	(6.354)	(9.536)
Fornecimentos e serviços externos	20	(1.175)	(1.198)
Custos com o pessoal	20	(264)	(245)
Amortizações e depreciações de ativos fixos	20	(782)	(576)
Impariades de ativos fixos	20	(100)	(114)
Provisões e Perdas por imparidade de contas a receber	20	(22)	-
Outros custos operacionais	20	(216)	(80)
Custos financeiros	21	(230)	(166)
Total de custos e perdas:		(9.143)	(11.915)
Resultado antes de impostos e outras contribuições:		(256)	863
Impostos e PE	14.1	(239)	(470)
Contribuição extraordinária sobre setor o energético	14.2	(41)	(49)
Resultado líquido do período		(535)	344
Atribuível a:			
Acionistas da Galp Energia SGPS, S.A.		(516)	283
Interesses que não controlam	18	(19)	61
Resultado básico e diluído por ação (valor em Euros)		(0,62)	(0,34)
Resultado líquido consolidado do período		(535)	344
Itens que no futuro não serão reciclados por resultados do período			
Ganhos e perdas atuariais - fundo pensões		(2)	30
Imposto relacionado aos ganhos e perdas atuariais		0	-
Itens que no futuro poderão ser reciclados por resultados do período			
Diferenças de conversão cambial		(230)	81
Reservas de cobertura		9	(1)
Imposto relacionado com os itens acima		(2)	21
Total do rendimento integral do período, atribuível a:		(761)	474
Acionistas da Galp Energia SGPS, S.A.		(717)	407
Interesses que não controlam		(44)	67

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração condensada dos resultados e do rendimento integral consolidados e devem ser lidas em conjunto.

Demonstração condensada consolidada das alterações no capital próprio

Galp Energia, SGPS, S.A

Demonstração condensada consolidada das alterações no capital próprio para o período de nove meses findo em 30 de setembro 2020 e 30 de setembro de 2019

(Montantes expressos em milhões de Euros - € m)

	Capital social e Prémios de emissão		Reservas			Resultados acumulados	Sub-Total	Interesses que não controlam	Total
	Capital social	Prémios de emissão	Reservas de conversão cambial	Reservas de cobertura	Outras reservas				
Saldo em 1 de janeiro de 2019	829	82	(186)	6	2.024	1.832	4.587	1.460	6.047
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	283	283	61	344
Outros Ganhos e Perdas reconhecidos nos Capitais Próprios	-	-	95	(1)	-	30	123	6	130
Rendimento integral do período	-	-	95	(1)	-	313	406	67	474
Distribuição de Dividendos/Dividendos antecipados	-	-	-	-	-	(559)	(559)	(40)	(599)
Incremento de Reservas	-	-	-	-	(489)	489	-	(244)	(244)
Saldo em 30 de junho de 2019	829	82	(91)	5	1.535	2.075	4.434	1.243	5.678
Saldo em 1 de janeiro de 2020	829	82	(169)	(10)	1.535	2.153	4.420	1.237	5.657
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	(516)	(516)	(19)	(535)
Outras perdas líquidas reconhecidas nos Capitais Próprios	-	-	(206)	7	-	(2)	(201)	(25)	(225)
Rendimento integral do período	-	-	(206)	7	-	(518)	(717)	(44)	(761)
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	(318)	(318)	(98)	(416)
Incremento/diminuição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	(145)	(145)
Saldo em 30 de setembro 2020	829	82	(375)	(3)	1.535	1.316	3.385	950	4.335

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração condensada consolidada das alterações no capital próprio e devem ser lidas em conjunto.

Demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa

Galp Energia, SGPS, S.A.

Demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa para período de nove meses findo em 30 de setembro 2020 e 30 de junho de 2019

(Montantes expressos em milhões de Euros - €m)

	Notas	setembro 2020	setembro 2019
Atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		10.082	13.831
(Pagamentos) a fornecedores		(6.166)	(8.558)
(Pagamento) de imposto sobre produtos petrolíferos (ISP)		(1.416)	(1.905)
(Pagamento) de imposto sobre o consumo (IVA)		(939)	(1.228)
(Pagamento) de Royalties, taxas, PIS e Cofins, e outros		(109)	(139)
(Pagamentos) relativos a pessoal		(249)	(254)
Outros (pagamentos)/recebimentos relativos à atividade operacional		(124)	(29)
(Pagamento) de imposto sobre o rendimento (IRC, IRP e PE)		(336)	(389)
Impacto da Equalização		(137)	-
Recebimento de dividendos	7	52	114
Fluxos das atividades operacionais (1)		658	1.445
Atividades de investimento:			
Recebimentos por alienações de ativos tangíveis e intangíveis			33
(Pagamentos) por aquisições de ativos tangíveis e intangíveis		(510)	(779)
Recebimentos de investimentos financeiros		138	300
(Pagamentos) de investimentos financeiros		(360)	(53)
Impacto da Equalização		216	-
Recebimentos de empréstimos concedidos		10	254
(Pagamentos) de empréstimos concedidos		(66)	(98)
Recebimento de juros e proveitos similares		11	26
Fluxos das atividades de investimento (2)		(560)	(317)
Atividades de financiamento:			
Recebimento de empréstimos obtidos	12	2.290	1.427
(Pagamento) de empréstimos obtidos	12	(1.388)	(1.808)
(Pagamento) de juros e custos similares		(54)	(72)
(Pagamento) de locações	6	(144)	(141)
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	18	(145)	(244)
Dividendos pagos	18	(396)	(598)
Outras operações de financiamento		78	-
Fluxos das atividades de financiamento (3)		241	(1.436)
Variação líquida de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		339	(308)
Efeito da alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes		(108)	34
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.431	1.504
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	11	1.662	1.230

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa e devem ser lidas em conjunto.

Notas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas

1. Informação corporativa

A Galp Energia SGPS, S.A. (adiante designada por Galp ou Empresa) tem a sua sede em Lisboa, Portugal e as suas ações encontram-se cotadas na Euronext Lisbon.

2. Bases de apresentação e alteração das políticas contabilísticas e assuntos relacionados às demonstrações financeiras consolidadas condensadas

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro 2020, foram preparadas ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Estas demonstrações financeiras condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais. Adicionalmente foram apenas divulgadas as variações materiais exigidas pelo normativo IFRS 7 e IFRS 13. Neste contexto, estas demonstrações financeiras condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Galp referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas foram preparadas em milhões de euros, exceto quando expressamente indicado o contrário. Devido a arredondamentos os totais e subtotais das tabelas apresentadas podem não ser iguais à soma dos números que se apresentam.

A partir de 1 de Janeiro de 2020, a subsidiária Petrogal Brasil, SA alterou a sua moeda funcional do Real Brasileiro para o Dólar Americano. Devido ao impacto significativo das diferenças cambiais nas demonstrações financeiras da Petrogal Brasil, o Grupo concluiu que a moeda que melhor reflete o ambiente económico primário em que opera a Petrogal Brasil é o Dólar Americano. De acordo com a IAS 21, uma alteração da moeda funcional deve ser registada prospectivamente a partir da data da alteração. Assim, a demonstração da posição financeira de abertura a 1 de janeiro de 2020 foi convertida de reais brasileiros para dólares americanos utilizando o câmbio de 1 de janeiro de 2020.

Impactos da pandemia de COVID-19

Em 11 de março de 2020, o vírus COVID-19 foi declarado pandémico pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Isolamento social profilático foi posto em prática em diversos países, o que contribuiu para o fecho global da economia, reduzindo a procura do petróleo e seus derivados, provocando um choque na indústria petrolífera e de gás, especificamente nos países onde a Galp opera, como Portugal e Espanha.

Como resultado deste cenário imprevisível, a Galp adotou um conjunto de ações com o objetivo de mitigar o impacto da pandemia na sua posição financeira, que incluiu redução de custos, otimização do fundo de manuseio e reavaliação e adiamento de investimentos. Assim, a administração da Galp acredita que

possui recursos adequados para continuar as suas operações a longo prazo, portanto, o princípio da continuidade é aplicado na preparação dessas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Motivada pelos eventos macro recentes, durante o segundo trimestre a Empresa aprovou um conjunto de hipóteses de longo prazo mais conservador quando comparado com o emitido em 2019, o que resultou numa revisão de imparidade dos ativos não correntes da Galp. Detalhes adicionais da análise de imparidades realizada são apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas para o período findo em 30 de Junho de 2010. Com base na informação disponível a 30 de Setembro de 2020 a análise de imparidades foi revisitada e não foram contabilizadas alterações materiais.

2.2. *Perímetro de consolidação - alterações*

Durante os nove meses findos em 30 de Setembro de 2020, foram incluídas no perímetro de consolidação da Galp as seguintes empresas, consolidadas segundo o método de consolidação integral:

- LGA – Logística Global de Aviação, Lda. – a Galp adquiriu 60% do capital da empresa por um montante equivalente a €0.3 m;
- Tagusgás - Propano, S.A. - a Galp adquiriu 100% do capital da empresa, por um montante de €3 m;
- Recule Investments, S.L.U. – a Galp adquiriu 100% desta empresa espanhola por um montante de €3k;

Foram incluídas no perímetro da Galp, segundo o Método da Equivalência Patrimonial, as seguintes empresas:

- Zero – E - Euro Assets, SA -a Galp adquiriu uma participação de 75,01% por um montante de €325m. A participação é controlada conjuntamente pela Galp e pela ACS e será contabilizada como uma Joint Venture (nota 2.4);

Foi liquidada a seguinte empresa, anteriormente classificada como Joint Venture:

- Galpek, Lda. – a Galp detinha uma participação de 50%. Sobre a participação já tinham sido reconhecidas imparidades em anos anteriores e como tal a liquidação não teve impacto na Demonstração de Resultados de 2020.

A seguinte empresa foi reclassificada de Investimentos em Associadas e joint-ventures para Ativos Não-correntes Disponíveis para Venda:

- Galp Gás Natural Distribuição, S.A. (GGND) – durante o trimestre findo em 30 de Setembro de 2020, o investimento de 77,5% devido na joint venture GGND foi reclassificado para Ativos não-correntes detidos para venda, de acordo com a norma IFRS 5 – ‘Ativos não-correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas’. O justo valor deduzido do custo da venda para a GGND é superior ao valor líquido contabilístico, e como tal não foi realizado nenhum ajustamento ao valor líquido da GGND em resultado desta reclassificação (nota 7.1).

2.3. Acordo de equalização

No seguimento da aprovação dos Acordos de Individualização da Produção (AIP) relativamente às jazidas de Lula, Atapu e Sépia, a Galp, através da sua subsidiária Petrogal Brasil S.A., e os parceiros nas concessões BM-S-11, BM-S-11A e BM-S-24, assim como a Petrobras por parte da área da Cessão Onerosa e a Pré-Sal Petróleo S.A. por parte da área não contratada, quando aplicável, acordaram os termos e condições para os acordos de equalização.

Concessão Participação da Galp	Área unitizada Participação da Galp
BM-S-11 10%	Lula 9,209%
BM-S-11A 10%	Atapu 1,703%
BM-S-24 20%	Sépia 2,414%

Os acordos de equalização para os AIP acima mencionados foram estabelecidos a 30 de abril de 2020, tendo por base as participações finais nas respetivas áreas unitizadas, assim como os custos de investimentos incorridos e os resultados líquidos recebidos no passado pelos parceiros, considerando a sua participação original.

No seguimento destes acordos, os processos deverão originar um recebimento líquido estimado em c. €80 m para a Galp, que inclui €220 m, referente a custos de capital da Petrogal Brasil, S.A. no Brasil, e pelos seus empreendimentos conjuntos Tupi B.V. e Iara B.V. na Holanda, ajustados por €137 m, referentes a resultados líquidos recebidos das concessões.

A licença BM-S-11A contém ainda duas acumulações adicionais, Berbigão e Sururu, também sujeitas a processos de unitização.

2.4. Atualização sobre os projetos de energia solar em Espanha relativa ao terceiro trimestre

A 22 de Janeiro de 2020 a Galp assinou um Contrato de Compra e Venda (CCV) com o Grupo ACS para a aquisição de projetos solares fotovoltaicos em Espanha totalizando cerca de 2.9 GW, dos quais 914 MW estão em operação. A transação tem subjacente um valor (enterprise value) de cerca de €2.2 b relativo à aquisição, desenvolvimento e construção da totalidade do portfólio.

Durante o Segundo trimestre o CCV foi alterado para estabelecer novas condições para a aquisição, incluindo a criação de uma joint venture na qual a Galp adquire 75,01% e o Grupo ACS mantém uma participação de 24,99%, com um Acordo de Acionistas. O investimento é considerado um empreendimento conjunto (Joint Venture) de acordo com a norma IFRS 11 – Acordos Conjuntos e contabilizado de acordo com o método de equivalência patrimonial. Alocação provisória do preço de compra (Provisional Purchase Price Allocation) foi registada no terceiro trimestre relativamente à aquisição. Alocação do preço de compra definitivo, se aplicável, será mensurada de acordo com a norma IFRS 3 durante o período de 12 meses após a data de aquisição.

Na data de fecho do contrato a Galp pagou €325 m pela compra da sua participação e pela parte proporcional nos custos de desenvolvimento passados. A JV tem atualmente €434 m de dívida sem recurso relacionada com os ativos em operação. Todos os custos de desenvolvimento e construção futuros relacionados com o portfólio serão assumidos pela joint venture, com a intenção de serem financiados em project finance. O acordo assinado estabelece que o desenvolvimento e construção do portfólio planeado continuará a ser assegurado pela Cobra, uma subsidiária da ACS.

2.5. *Demonstração consolidada dos Fluxos de Caixa – Classificação incorrecta*

Foi identificada uma classificação incorrecta na demonstração consolidada dos fluxos de caixa relacionada com períodos anteriores. Os fluxos de caixa das atividades de investimento (pagamentos por aquisições de ativos tangíveis e intangíveis) foram sobrestimados em €17 m em relação ao período de seis meses findo em 30 de junho 2020 e €39 m e €60 m referentes aos anos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente. Fluxos de caixa das atividades operacionais (Outros pagamentos relacionados com atividades operacionais) foram consecutivamente sobreestimadas pelos mesmos montantes.

A classificação incorrecta estava relacionada com investimentos feitos pela subsidiária Petrogal Brasil como parte do processo de nacionalização (legislação REPETRO). Não existem impactos na demonstração da posição financeira consolidada nem na demonstração dos resultados e do rendimento integral consolidados. Os impactos na demonstração dos fluxos de caixa consolidada relacionado com o período dos seis meses findo em 30 de junho de 2020 foi ajustado em consonância nestas demonstrações financeiras condensadas consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e não feita reexpressão para a demonstração consolidada dos fluxos de caixa de 2019 porque os impactos identificados são imateriais.

1. Informação por segmentos

O Grupo reestruturou-se organizacionalmente de forma a melhor capturar o potencial máximo de cada uma das unidades de negócio, de acordo com as suas características, geração de caixa e perfis de risco. A nova estrutura consiste em quatro unidades de negócio: o segmento de Upstream (inalterada); o segmento de Refinação & Midstream; o segmento Comercial e o novo segmento de Renováveis & Novos Negócios.

O segmento de Upstream assegura a presença da Galp no setor de “upstream” da indústria de petróleo e gás, que envolve a gestão de todas as atividades relacionadas com a exploração, desenvolvimento e produção de hidrocarbonetos no Brasil, Moçambique e Angola.

O segmento de Refinação & Midstream incorpora o negócio da refinação e logística, bem como as atividades de aprovisionamento e trading de produtos petrolíferos, gás e eletricidade. Este segmento também inclui a cogeração e infraestruturas de gás.

O segmento Comercial integra todas as ofertas para os clientes Galp – negócio B2B e B2C, de produtos petrolíferos, gás, eletricidade e produtos não petrolíferos. Esta atividade comercial utilizando a marca Galp também se estende para alguns países em África.

O segmento de Renováveis & Novos Negócios inclui a energia renovável, mobilidade e novos negócios.

Para além dos quatro segmentos de negócio, o Grupo classifica como “Outros” a empresa-mãe Galp Energia, SGPS, S.A. e as empresas com atividades diversas, incluindo a Tagus Re, S.A. e a Galp Energia, S.A., resseguradora e prestadora de serviços partilhados ao nível corporativo, respetivamente.

Portanto, os números referentes ao período de nove meses findo a 30 de setembro de 2019 foram reapresentados por razões de comparação.

O relato por segmentos é apresentado numa ótica de replacement cost (RC ou custo de reposição), que consiste no indicador utilizado pela Administração do Grupo para tomar decisões quanto à alocação de recursos e avaliação de performance. Com base no método do custo de reposição, o custo das vendas apurado com os normativos IAS/IFRS (custo médio ponderado) é substituído pelo preço de referência do crude (p.e. Brent-dated) à data da demonstração consolidada da posição financeira, como se o custo das vendas fosse mensurado ao custo de reposição dos inventários vendidos.

A informação financeira relativa aos segmentos reportáveis para o período de nove meses findo em 30 de setembro 2020 e 2019 é como segue:

Unid: € m														
	Consolidado		Upstream		Refinação e Midstream		Comercial		Renováveis e novos negócios		Outros		Ajustamentos de Consolidação	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Vendas e prestações de serviços	8.552	12.429	1.501	1.877	3.253	4.481	4.469	6.719	22	17	153	108	(846)	(774)
Custo das vendas	(5.862)	(9.553)	2	(375)	(2.744)	(3.902)	(3.703)	(5.816)	(17)	(13)	(0)	0	600	554
dos quais variação de produção	(213)	(433)	(4)	(346)	(210)	(87)	-	-	0	-	-	-	-	-
Outras receitas e custos	(1.503)	(1.324)	(644)	(452)	(426)	(398)	(512)	(595)	(12)	(4)	(155)	(99)	246	224
dos quais Under & Overlifting	(172)	90	(172)	90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Replacement Cost	1.187	1.552	859	1.050	83	181	254	308	(6)	0	(2)	9	0	5
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	(882)	(690)	(546)	(389)	(255)	(227)	(69)	(67)	(1)	(0)	(10)	(7)	-	0
Provisões (líquidas)	(15)	0	(4)	-	(0)	0	(0)	(0)	(10)	-	-	-	-	-
EBIT Replacement Cost	290	862	309	661	(173)	(46)	184	241	(17)	(0)	(12)	2	0	5
Resultados relativos a participações em associadas e empreendimentos conjuntos	114	103	64	36	48	63	(1)	5	2	0	-	-	-	0
Resultados financeiros	(167)	(119)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre rendimento a Replacement Cost	(371)	(462)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição extraordinária sobre o setor energético	(41)	(49)	-	-	(19)	(27)	(9)	(8)	-	-	(13)	(13)	-	-
Resultado Líquido Consolidado a Replacement Cost, do qual:	(175)	336	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atribuível a interesses que não controla	19	(61)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atribuível a acionistas da Galp Energia SGPS SA	(156)	275	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS INFORMAÇÕES														
Ativos do Segmento ⁽¹⁾														
Participações financeiras ⁽²⁾	709	870	276	524	48	281	21	15	362	49	1	1	0	0
Outros ativos	12.190	12.900	6.605	7.485	2.837	3.082	2.256	2.523	30	43	1.233	980	(771)	(1.212)
Ativos do Segmento	12.899	13.770	6.881	8.008	2.886	3.363	2.278	2.538	392	92	1.234	982	(771)	(1.212)
dos quais ativos dos Direitos de uso de ativos	1.077	1.167	656	750	200	194	145	144	0	0	76	79	-	(0)
Investimentos em ativos tangíveis e intangíveis	475	772	359	648	52	82	51	33	5	0	9	8	0	0
¹⁾ Quantia líquida														
²⁾ Pelo Método da Equivalência Patrimonial														

Apresenta-se informação detalhada sobre as vendas e prestação de serviços, ativos tangíveis e intangíveis e investimentos financeiros por cada região geográfica onde a Galp opera:

	Unid: € m					
	Vendas e prestações de serviços ¹		Ativos tangíveis e intangíveis		Investimentos financeiros	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
	8.552	12.429	5.888	6.334	709	870
África	441	494	1.087	1.168	66	53
América Latina	687	1.135	2.961	3.154	251	528
Europa	7.424	10.800	1.840	2.012	393	290

¹Líquido de operações de consolidação

A reconciliação entre o relato por segmentos e a demonstração condensada dos resultados consolidados para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 foi como segue:

	Unid: € m	
	2020	2019
Vendas e prestações de serviços	8.552	12.429
Custo das vendas	(6.354)	(9.536)
Ajustamento Replacement Cost (1)	492	(17)
Custo da Venda a Replacement Cost	(5.862)	(9.553)
Outros proveitos e custos	(1.503)	(1.324)
Depreciações e amortizações	(882)	(690)
Provisões (net)	(15)	0
Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	114	103
Resultados financeiros	(167)	(119)
Resultado antes de impostos e outras contribuições a Replacement Cost	237	847
Ajustamento Replacement Cost	(492)	17
Resultado antes de impostos e outras contribuições a IFRS	(256)	863
Imposto sobre o Rendimento	(239)	(470)
Imposto sobre o Rendimento (ajustamento Replacement Cost) (2)	(132)	8
Contribuição extraordinária sobre setor o energético	(41)	(49)
Resultado líquido consolidado do período a Replacement Cost	(175)	336
Replacement Cost (1) +(2)	(360)	8
Resultado líquido consolidado do período a IFRS	(535)	344

2. Ativos tangíveis

	Unid: € m				
	Terrenos e recursos naturais e Edificações	Equipamento básico	Outros	Imobilizações em curso	Total
<i>Em 30 de setembro 2020</i>					
Custo	1.234	10.473	491	1.832	14.031
Imparidades	(29)	(60)	(4)	(209)	(302)
Depreciação acumulada	(759)	(7.289)	(442)	-	(8.490)
Valor Líquido	446	3.124	46	1.623	5.239
Saldo em 1 janeiro de 2020	457	3.267	51	1.896	5.671
Adições	0	21	1	449	471
Depreciações e imparidades	(16)	(610)	(14)	(111)	(751)
Vendas e abates	(0)	(2)	(0)	(0)	(2)
Transferências	7	518	8	(542)	(8)
Efeito da variação cambial e outros ajustamentos	(2)	(70)	(1)	(69)	(142)
Saldo em 30 de setembro 2020	446	3.124	46	1.623	5.239

Durante o período em análise, o Grupo realizou maioritariamente investimentos relacionados com a prossecução da sua estratégia na área do Upstream no montante de €371 m, nomeadamente os projetos no Brasil (€289 m), em Angola (€29 m) e em Moçambique (€51 m). As adições do período de nove meses findo em 30 de setembro 2020 acima referidas incluem a capitalização de encargos financeiros no montante de €9 m (Nota 21). O investimento nos ativos solares em Espanha no valor de €325 m está reconhecido como um empreendimento conjunto (nota 7.1).

3. Goodwill e Ativos Intangíveis

	Unid: € m			
	Propriedade industrial e outros direitos	Ativo intangível em curso	Goodwill	Total
<i>Em 30 de setembro 2020</i>				
Custo	998	67	88	1.153
Imparidades	(21)	(22)	(2)	(45)
Amortização acumulada	(459)	-	-	(459)
Valor Líquido	518	45	86	649
Saldo em 1 de janeiro de 2020	542	35	85	663
Adições	2	21	2	24
Depreciações e imparidades	(28)	-	-	(28)
Abates e vendas	(0)	-	-	(0)
Transferências	18	(10)	-	8
Efeito da variação cambial e outros ajustamentos	(17)	(0)	(1)	(18)
Saldo em 30 de setembro 2020	518	45	86	649

As adições de €2 m reconhecidas em Goodwill estão relacionadas com o impacto preliminar da combinação de atividades referente a aquisição da Tagusgás - Propano, S.A. (nota 2.2).

4. Locações

Os Ativos por Direitos de Uso detalham-se como seguem:

	Unid: € m					
	FPSO's ¹	Edifícios	Áreas de serviço	Navios	Outros direitos de uso	Total
<i>Em 30 de setembro 2020</i>						
Custo	629	91	167	183	230	1.300
Amortização acumulada	(80)	(9)	(29)	(73)	(32)	(223)
Valor Líquido	549	82	138	110	199	1.077
Saldo a 1 de janeiro 2020	607	85	136	146	194	1.167
Adições	-	3	22	4	1	30
Amortizações	(35)	(4)	(14)	(36)	(14)	(102)
Abates	-	(1)	(4)	-	(0)	(6)
Efeito da variação cambial e outros ajustamentos	(23)	(0)	(2)	(4)	18	(12)
Saldo a 30 de setembro 2020	549	82	138	110	199	1.077

¹ Unidade floating, production, storage e offloading, ou unidade flutuante de produção, armazenagem e transferência.

As responsabilidades com locações são como segue:

	Unid: € m	
	Setembro 2020	Dezembro 2019
Análise de maturidade - cash flows contratuais não descontados	1.774	1.919
Inferior a um ano	185	190
Um a cinco anos	566	606
Mais de cinco anos	1.023	1.123
Responsabilidades por locações no balanço	1.147	1.223
Não corrente	973	1.042
Corrente	173	182

Os montantes reconhecidos nos resultados consolidados do período apresentam o seguinte detalhe:

	Unid: € m	
	setembro 2020	setembro 2019
	405	326
Juros de locações	61	68
Despesas relacionadas com locações operacionais de curta duração, baixo valor e pagamentos variáveis ¹	344	258

¹ Inclui locações operacionais de curta duração e com pagamentos variáveis reconhecidos na rubrica de transporte de mercadorias.

Os montantes reconhecidos na demonstração de fluxos de caixa consolidados são como segue:

	Unid: € m	
	Setembro 2020	Setembro 2019
Atividades de financiamento	144	141
Pagamentos relativos a locações	80	73
Pagamentos relativos a juros locações	64	68

5. Participações financeiras em associadas e em empreendimentos conjuntos

As participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos detalham-se como segue:

	Unid: € m	
	Setembro 2020	Dezembro 2019
	709	870
Participações financeiras em empreendimentos conjuntos	619	758
Participações financeiras em associadas	90	112

7.1. Participações financeiras em empreendimentos conjuntos

	Unid: € m						
	31 de dezembro 2019	Aumento/ redução participação	Resultado Equivalência Patrimonial	Diferenças Cambiais	Dividendos	Reclassificação (IFRS 5)	30 de setembro 2020
	758	3	17	69	(6)	(221)	619
Tupi B.V.	368	(152)	10	(9)	-	-	218
Iara B.V.	114	(171)	(2)	59	-	-	-
Galp Gás Natural Distribuição, S.A.	213	-	9	-	-	(221)	-
Zero -E-Euro Assets, S.A.	-	325	-	-	-	-	325
Coral FLNG, S.A.	41	-	(1)	17	-	-	58
Outros empreendimentos conjuntos	22	-	-	2	(6)	-	17

Durante o período a Galp Sinopec Brasil Services B.V. vendeu 0,74% e 8,28% da Tupi B.V. e Iara B.V.'s, respectivamente (nota 19).

Adicionalmente, os empreendimentos conjuntos Tupi B.V. e Iara B.V. procederam ao reembolso de contribuições adicionais de capital aos seus acionistas no montante total de €323 m, dos quais inclui o resultado da venda de equipamentos para as operações de E&P no Brasil e o valor resultante do acordo de equalização (Nota 2.3).

Em setembro, a Galp adquiriu a empresa Zero E por €325 m (nota 2.2.).

Em Setembro a empresa Galp Gas Natural Distribuição (GGND) foi reclassificada para Ativos não correntes detidos para venda dado que a Galp considerou que as condições para essa classificação da IFRS 5 foram satisfeitas (nota 2.2.). Em conformidade com a IFRS 5 os Ativos não correntes são classificados como detidos para venda se o seu valor líquido contábilístico for recuperado principalmente através de uma transação de venda do que através do seu uso

contínuo. Ativos não correntes classificados como detidos para venda são mensurados ao menor valor da sua quantia escriturada e justo valor menos custos de vender.

7.2. Participações financeiras em associadas

	31 de dezembro 2019	Aumento/ redução participação	Resultado Equivalência Patrimonial	Diferenças Cambiais	Dividendos	Unid: € m 30 de setembro 2020
	112	48	42	(66)	(47)	89
EMPL - Europe Magreb Pipeline, Ltd	40	-	31	(2)	(40)	30
Sonangalp - Sociedade Distribuição e Comercialização de Combustíveis, Lda.	8	-	1	(1)	(2)	6
Gasoduto Al-Andaluz, S.A.	7	-	4	-	(2)	9
Tauá Brasil Palma, S.A.	45	48	2	(63)	-	32
Outras empresas associadas	12	-	4	(0)	(3)	12

Durante o período em análise foram atribuídos dividendos por parte das participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos no montante de €53 m, encontrando-se ainda por receber o montante de €2 m. Adicionalmente, durante este período foram recebidos €1 m relativos a dividendos atribuídos em 2019.

6. Inventários

Os inventários a 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 detalham-se como segue:

	Unid: € m	
	Setembro 2020	Dezembro 2019
	745	1.055
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	296	358
Petróleo bruto	96	167
Outras matérias-primas e materiais diversos	67	68
Matérias-primas em trânsito	132	123
Produtos acabados e intermédios	331	537
Mercadorias	135	180
Reduções de inventários	(17)	(20)

Em 30 de setembro 2020, o Grupo tinha em aberto operações de Contango, nas quais algumas cargas de petróleo bruto são valorizadas ao justo valor com impacto na demonstração de resultados (Custo das Vendas). O inventário de petróleo bruto valorizado ao justo valor está incluído no quadro acima e ascende a €10 m. As operações de Contango encontram-se cobertas com derivados financeiros (Nota 17).

O movimento ocorrido em Reduções de inventários no período de nove meses findo a 30 de setembro de 2020 foi o seguinte:

	Unid: € m				
	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Produtos acabados e intermédios	Mercadorias	Regularizações	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2020	16	1	3	-	20
Reduções líquidas	(3)	1	(1)	2	(1)
Outros ajustamentos				(2)	(2)
Saldo em 30 de setembro 2020	12	3	2	-	17

A redução líquida no montante de €1 m foi registada por contrapartida de custo das vendas na demonstração de resultados consolidados. Esta redução ficou a dever-se às flutuações de preços no mercado ocorridas no período em análise.

7. Clientes e Outras contas a receber

9.1. Clientes

Os saldos com Clientes a 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 detalham-se como segue:

		Unid: € m	
	Notas	Setembro 2020	Dezembro 2019
		Corrente	Corrente
		982	980
Clientes		1.127	1.143
Imparidades de clientes	9.3	(145)	(163)

9.2. Outras contas a receber

As outras contas a receber a 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 apresentam o seguinte detalhe:

	Notas	Setembro 2020		Dezembro 2019	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
		443	250	935	259
Estado e outros entes públicos		27	17	24	28
Outros devedores		153	77	623	65
Blocos não operados		69	-	348	-
Underlifting		20	-	190	-
Outros devedores/Outras contas a receber		63	77	84	65
Empresas relacionadas		3	-	5	-
Ativos resultantes de contrato		200	69	206	68
Vendas e prestações de serviços realizadas e não faturadas		88	-	96	-
Acertos de desvio tarifário - "pass through"		17	-	17	-
Outros acréscimos de proveitos		94	69	94	68
Custos diferidos		66	88	82	98
Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (CESE II)	14.2	12	38	15	46
Custos diferidos com serviços		2	20	3	21
Outros custos diferidos		52	30	65	31
Imparidade de outras contas a receber	9.3	(5)	-	(6)	-

O montante de €69 m registado em Contas a receber – Blocos não operados, inclui €45 m relativo a carry de interesses de parceiros respeitante ao valor a recuperar destes parceiros durante o período de exploração.

O montante de €20 m registado em Outros devedores – Underlifting corresponde aos montantes a receber pelo Grupo pelo levantamento de barris de crude abaixo da quota de produção e encontra-se valorizada pelo menor de entre o preço de mercado na data da venda e o preço de mercado em 30 de setembro de 2020.

Outros custos diferidos (não corrente) incluem o montante de €29 m relativo a benefícios pós emprego (Nota 15).

9.3. Imparidades com Clientes e Outras contas a receber

Os movimentos nas imparidades com clientes e outras contas a receber para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 foram como se segue:

	Unid: € m				
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Utilização	Saldo final
	169	14	(6)	(26)	150
Clientes	163	13	(6)	(26)	145
Outras contas a receber	6	-	-	-	5

8. Outros ativos financeiros

A 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 os outros ativos financeiros detalham-se como se segue:

		Setembro 2020		Dezembro 2019	
	Notas	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
		150	206	174	169
Ativos financeiros ao Justo Valor através dos resultados - Derivados	17	109	13	131	9
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral		-	3	-	3
Ativos financeiros não mensurados ao justo valor - Empréstimos e Subscritores de capital		41	168	43	135
Outros		-	22	-	23

Os empréstimos e subscrição de capital (corrente) no valor de €41 m estão relacionados com o aumento de capital subscrito e não realizado, efetuado pela Winland International Petroleum, S.A.R.L. (uma empresa do Grupo Sinopec) na Petrogal Brasil, S.A., e foi classificado como um ativo financeiro dado o prazo estabelecido para esse aumento de capital.

9. Caixa e seus equivalentes

Para o período findo em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os detalhes de Caixa e seus equivalentes na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa detalham-se como segue:

		Unid: € m	
	Notas	setembro 2020	dezembro 2019
Caixa e seus equivalentes		1.662	1.431
Descobertos bancários	12	1.687	1.460
		(25)	(29)

10. Dívida financeira

A dívida financeira apresenta o seguinte detalhe em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

		Unid: € m			
	Notas	Setembro 2020		Dezembro 2019	
		Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários		559	3.218	278	2.616
Origination Fees		59	808	278	795
Empréstimos bancários e papel comercial		-	(1)	-	-
Descobertos bancários	12	35	808	249	795
		25	-	29	-
Empréstimos por obrigações e notes		500	2.410	-	1.822
Origination Fees		-	(10)	-	(6)
Empréstimos Obrigacionistas		-	1.421	-	828
Notes		500	1.000	-	1.000

Os movimentos da dívida financeira durante o período de 31 de dezembro de 2019 a 30 de setembro de 2020 foram como se segue:

	Saldo inicial	Captações	Amortizações de principal	Movimentações descobertos bancários	Diferenças cambiais e outros	Unid: € m Saldo final
	2.895	2.290	(1.388)	(4)	(15)	3.777
Empréstimos bancários	1.073	1.190	(1.388)	(4)	(3)	867
Origination Fees	-	-	-	-	-	(1)
Empréstimos bancários e papel comercial	1.044	1.190	(1.388)	-	(3)	843
Descobertos bancários	29	-	-	(4)	-	25
Empréstimos por obrigações e notes	1.822	1.100	-	-	(11)	2.910
Origination Fees	(6)	-	-	-	(4)	(10)
Empréstimos obrigacionistas	828	600	-	-	(7)	1.421
Notes	1.000	500	-	-	-	1.500

O custo médio da dívida financeira para o período em análise, incluindo encargos com descobertos bancários ascendeu a 1,69%. Durante os primeiros nove meses de 2020, o Grupo contratou novas obrigações como detalhado abaixo:

Emissão	Montante em dívida	Taxa de juro	Maturidade
	600		
OBRIGAÇÕES GALP ENERGIA 2020/2025	100	Euribor 6M + spread	março 25
GALP ENERGIA/2020 - 2023	100	Euribor 6M + spread	maio 23
GALP ENERGIA/2020 - EUR 150.000.000 FLOATING RATE NOTES DUE 20 APRIL 2025	150	Euribor 6M + spread	abril 25
GALP ENERGIA/2020 - EUR 150.000.000 FLOATING RATE NOTES DUE 2024	150	Euribor 6M + spread	julho '24
GALP ENERGIA/2020 - EUR 100.000.000 FLOATING RATE NOTES DUE SEPTEMBER 2022	100	Euribor 6M + spread	setembro '22

Adicionalmente, durante este período, o Grupo contratou novas *notes* como detalhado abaixo:

Emissão	Montante em dívida	Taxa de juro	Maturidade
	500		
GALP ENERGIA/2020-EMTN-EUR 500.000.000 FIXED RATE NOTES-15 JAN.2026-SR.4	500	Taxa fixa 2,000%	janeiro 2026

Durante este período, o Grupo emitiu e reembolsou €1.190 m relativamente a programas de papel comercial.

Durante o período foram ainda reembolsados €198 m de outros empréstimos bancários e de project finance.

A dívida financeira, excluindo origination fees e descobertos bancários, em 30 de setembro de 2020 apresenta o seguinte plano de reembolso previsto:

Vencimento	Unid: € m		
	Empréstimos		
	Total	Corrente	Não Corrente
	3.764	535	3.229
2020	2	2	-
2021	535	533	2
2022	561	-	561
2023	870	-	870
2024	691	-	691
2025	605	-	605
2026	500	-	500

11. Fornecedores e Outras contas a pagar

A 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os detalhes de Outras contas a pagar detalham-se como segue:

	Setembro 2020		Dezembro 2019	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores	740	-	852	-
Outras contas a pagar	940	110	1.343	121
Estado e outros entes públicos	310		355	
IVA a pagar	172	-	219	-
ISP - Imposto sobre Produtos Petrolíferos	106	-	100	-
Outras tributações	32		35	-
Outros credores	257	66	477	70
Fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis	85	66	430	70
Adiantamentos por conta de vendas	1	-	1	-
Overlifting	22	-	20	-
Outros credores	149	-	26	-
Empresas relacionadas	2	-	3	-
Outras contas a pagar	56	5	41	6
Acréscimos de custos	287	27	461	30
Fornecimentos e serviços externos	142	-	295	-
Remunerações a liquidar	42	3	52	4
Outros acréscimos de custos	104	23	115	26
Passivos resultantes de contratos	23	-	6	-
Outros proveitos diferidos	5	12	-	15

12. Impostos e outras contribuições

14.1. Impostos e Participação Especial (PE)

As operações do Grupo têm lugar em várias regiões geográficas e desenvolvidas por diversas entidades legais, sendo aplicáveis as taxas de imposto sobre o rendimento estabelecidas localmente que variam entre 25% em Espanha e na Holanda, 31,5% em Portugal e 34% para as empresas do Brasil.

As empresas do Grupo com sede em Portugal e cuja percentagem de participação detida pelo Grupo é igual ou superior a 75%, desde que tal participação lhe confira mais de 50% do direito de voto, são tributadas através do regime especial de tributação de grupos de sociedades, sendo o resultado fiscal apurado na Galp Energia, SGPS, S.A..

As empresas com sede fiscal em Espanha e cuja percentagem de participação detida pelo Grupo é superior a 75% passaram a partir do exercício de 2005 a ser tributadas numa ótica consolidada. Neste momento, a referida consolidação fiscal em Espanha é efetuada pela Galp Energia Espanha S.A..

A estimativa de imposto sobre o rendimento da Empresa e suas subsidiárias é registada com base nos seus resultados fiscais.

Impostos e a participação especial reconhecidos na demonstração condensada dos resultados consolidado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e 2019 são detalhados como segue:

	Setembro 2020			Setembro 2019		
	Imposto corrente	Imposto diferido	Total	Imposto corrente	Imposto diferido	Total
Imposto do período	128	110	239	437	34	470
Imposto sobre o rendimento do período	(108)	117	9	69	43	111
IRP - Imposto s/ rendimento Petróleo	20	(7)	13	21	1	22
PE - Participação Especial	216	-	216	347	(10)	337

A 30 de setembro de 2020, os movimentos em impostos diferidos ativos e passivos foram como segue:

	31 de dezembro 2019	Efeito em Resultados	Efeito em Capital próprio	Efeito da variação cambial	30 de setembro 2020
Unid: € m					
Impostos diferidos ativos	367	113	(2)	(11)	468
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis	10	98	-	(4)	105
Benefícios de reforma e outros benefícios	96	7	-	-	102
Prejuízos fiscais reportáveis	73	(1)	-	(1)	71
Proveitos Permitidos	8	(2)	-	-	6
Provisões não aceites fiscalmente	110	7	-	(3)	114
Diferenças de câmbio potenciais Brasil	41	()	-	(2)	39
Outros	30	4	(2)	(1)	31
Impostos diferidos passivos	(299)	(223)	-	21	(502)
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis	(272)	(229)	-	21	(480)
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis Justo Valor	(6)	1	-	-	(5)
Proveitos Permitidos	(14)	1	-	-	(13)
Outros	(8)	4	-	-	(3)

14.2. Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético

A 30 de setembro de 2020, os detalhes da Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético foram como segue:

	Demonstração da posição financeira				Demonstração de resultados
	Provisões (Nota 16)		Custo diferido de CESE II (Nota 9.2)		Contribuição extraordinária setor energético
	CESE I	CESE II	Corrente	Não corrente	
1 de Janeiro 2020	(102)	(220)	15	46	-
Aumentos CESE I	(14)	-	-	-	14
Aumentos CESE II	-	(7)	(3)	(8)	18
Fondo Nacional de Eficiencia Energética (FNEE)	-	-	-	-	9
30 de setembro 2020	(116)	(227)	12	38	41

13. Responsabilidades com benefícios de reform e outros benefícios

Durante o período em análise não se verificaram mudanças relevantes em comparação a 31 de dezembro de 2019.

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o património do fundo de pensões, valorizado ao justo valor, apresenta a seguinte composição de acordo com o relatório apresentado pela sociedade gestora respetiva:

	Unid: € m	
	Setembro 2020	Dezembro 2019
Total	258	267
Ações	46	39
Obrigações	158	151
Imobiliário	45	49
Liquidez	4	23
Outros	5	5

A 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os detalhes dos benefícios pós-emprego foram como se segue:

	Unid: € m	
	Setembro 2020	Dezembro 2019
Ativo	29	30
Passivo	(356)	(332)
Responsabilidade líquida	(326)	(301)
Responsabilidades	(585)	(568)
Serviços passados cobertos pelo Fundo de Pensões	(230)	(237)
Passivos relativos a outros benefícios	(355)	(331)
Ativos	258	267

14. Provisões

Os movimentos nas provisões durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, foram como se segue:

						Unid: € m
						Setembro 2020
	Abandono de blocos/ Matérias Ambientais	CESE	(I e II)	Outras provisões	Total	Dezembro 2019
No início do período	421		322	77	819	658
Aumentos	19		21	18	58	175
Diminuições	-		-	(1)	(1)	(7)
Utilização	(4)		-	(5)	(9)	(5)
Regularizações	10		-	19	29	()
Efeito da variação Cambial	(16)		-	(15)	(31)	-
No final do período	430		343	92	865	819

15. Outros instrumentos financeiros

Os detalhes da posição financeira do saldo dos derivados financeiros a 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 foram como se segue:

										Unid: € m
										Setembro 2020
										Dezembro 2019
Ativo (Nota 10)		Passivo		Capital Próprio	Ativo (Nota 10)		Passivo		Capital Próprio	
Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente		
109	13	(111)	(16)	(4)	131	9	(84)	(5)	(13)	
Swaps	55	13	(73)	(2)	68	6	(72)	(4)	(3)	
Opções	12	-	(12)	-	19	-	-	-	-	
Futuros	35	-	-	(2)	19	-	-	-	(10)	
Forwards	8	-	(26)	-	25	3	(12)	(1)	-	

Os impactos contabilísticos dos ganhos e perdas com derivados financeiros na demonstração de resultados e do rendimento integral a 30 de setembro de 2020 e 30 de setembro de 2019 são apresentados abaixo:

	Setembro 2020				Setembro 2019			
	Demonstração de Resultados			Capital Próprio	Demonstração de Resultados			Capital Próprio
	MTM	Real	MTM + Real		MTM	Real	MTM + Real	
	(76)	(59)	(135)	9	2	(32)	(30)	(1)
Derivados sobre Commodities	(44)	(7)	(51)	9	(15)	(37)	(52)	(7)
Swaps	(17)	(19)	(36)	1	(73)	(24)	(98)	(5)
Swaps - Fair value hedge	12	-	12	-	16	-	16	-
Opções	(19)	105	86	-	2	(2)	-	-
Futuros	(20)	(93)	(113)	8	40	(10)	29	(2)
Derivados sobre Câmbios	(32)	(52)	(84)	-	17	5	22	6
Forwards	(32)	(52)	(84)	-	17	5	22	6

A rubrica Futuros (Real) inclui uma perda de €60 m relacionada com o fecho da posição com futuros de CO2 e a rubrica Swaps (Real) inclui um ganho de €33 m relacionado com o fecho antecipado de derivados da margem de refinação.

A rubrica de MTM inclui um derivado swap no montante negativo de €2 m, que está relacionado com as operações de Contango realizadas em Março 2020 e ainda abertas (nota 8). O MTM destes derivados é reconhecido diretamente em Custo das Vendas.

A tabela acima contém um MTM negativo (c.€100 k), relacionado com um Acordo sintético de compra de eletricidade (Synthetic Power Purchase Agreement) de um projeto solar em Espanha, para o qual a avaliação ao justo valor não foi baseada em dados de mercado observáveis (nível 3). A data de início do derivado é 10 de agosto de 2020 e tem uma vida útil de 12 anos. Com este acordo sintético de compra de eletricidade uma quantidade fixa de Garantias de Origem vão ser transferidas do projeto solar para a Galp durante a mesma duração.

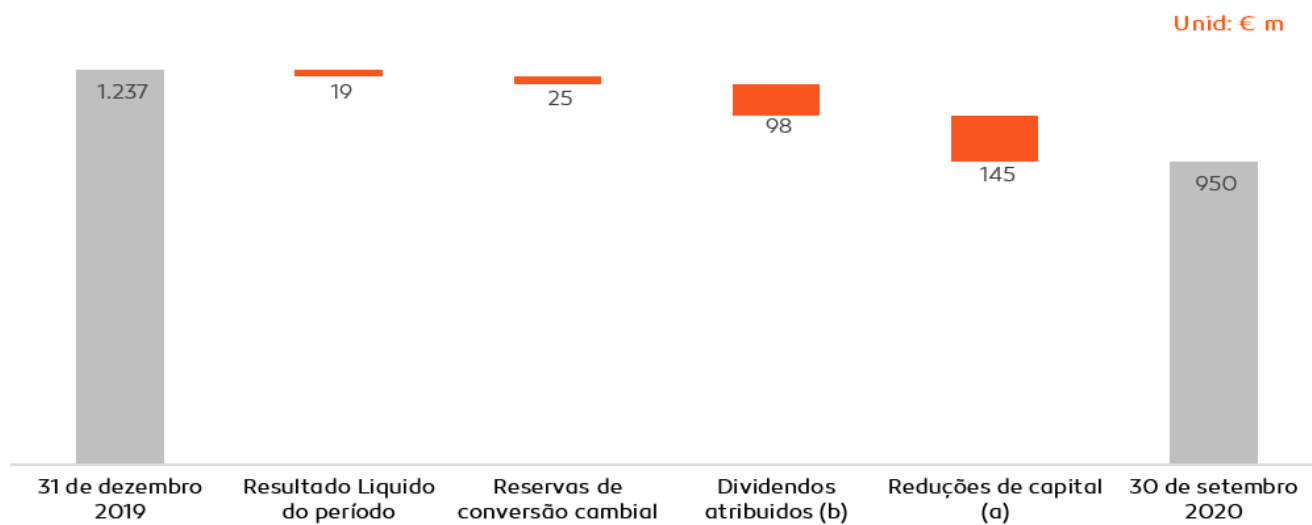
Os dados de input utilizados pela Galp para valorizar o derivado foram como seguem: Cálculo do preço variável foi feito por utilização a um índice de mercado conhecido como referência; Para projeções de preço a longo prazo para as quais não existem dados de mercado previsionais assumiu-se um preço constante; Mitigações de risco de crédito da contraparte foram tidas em consideração no modelo de avaliação.

Os resultados realizados com derivados financeiros fazem essencialmente parte do custo da venda (nota 21), proveitos ou custos financeiros. O detalhe dos resultados financeiros relacionados com derivados financeiros (nota 21) é o seguinte:

	Unid: € m	
	Setembro 2020	Setembro 2019
	36	16
Swaps	(3)	(57)
Opções	(19)	2
Futuros	(20)	40
Prémios de opção	105	-
Outras operações de trading	(27)	31

A tabela acima exclui o MTM, bem como ganhos e perdas realizadas em Forwards cambiais que são reflectidos na rubrica de diferenças de câmbio.

16. Interesses que não controlam



(a) As reduções de capital estão relacionadas com a redução do prémio de ação na Galp Sinopec Brazil Services B.V. (GSBV).

(b) Foram atribuídos dividendos, durante o período, aos interesses que não controlam no montante de €98 m, porém somente €78 m foram ainda pagos.

17. Proveitos e Ganhos

O detalhe dos proveitos e ganhos para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 detalham-se como segue:

		Unid: € m	
	Notas	Setembro 2020	Setembro 2019
		8.887	12.778
Vendas		8.070	11.973
Mercadorias		3.438	5.394
Produtos		4.638	6.556
Diferenças de câmbio		(6)	23
Prestações de serviços		482	456
Outros proveitos operacionais		159	198
Underlifting		-	90
Outros		159	108
Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	7	114	103
Proveitos financeiros	21	62	47

O montante na rubrica de Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos de €114 m inclui os resultados das associadas e empreendimentos conjuntos pelo método da equivalência patrimonial, bem como os ganhos de capital resultante da venda parcial da participação financeira na Tupi B.V. e Iara B.V., no montante de €6 m e €51 m, respectivamente (nota 7.1).

18. Custos e Perdas

O detalhe dos custos e perdas para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 detalham-se como segue:

		Unid: € m	
	Notas	Setembro 2020	Setembro 2019
Total de custos:		9.143	11.915
Custo das Vendas:		6.354	9.536
Matérias-primas e subsidiárias		3.191	3.980
Mercadorias		1.084	2.987
Imposto sobre produtos petrolíferos		1.788	2.128
Variação da produção		213	433
Reduções de inventários	8	(1)	(33)
Derivados financeiros	17	83	30
Diferenças de câmbio		(5)	11
Fornecimento e serviços externos:		1.175	1.198
Subcontratos - utilização de redes		232	276
Transporte de mercadorias		292	229
Custos de produção - Blocos		111	144
Custos de exploração - Blocos		30	26
Royalties		104	141
Outros Custos		406	381
Custos com pessoal:		264	245
Amortizações, depreciações e perdas por imparidades de ativos	4/ 5/ 6	882	690
Provisões e perdas por imparidade de contas a receber	9.3 / 16	22	-
Outros custos:		216	80
Outros impostos		18	16
Custos relativos a emissões de CO ₂		21	20
Overlifting		172	-
Outros custos operacionais		5	44
Custos financeiros	21	230	166

A rubrica com custos com pessoal no valor de €264 m inclui uma provisão para um plano de rescisões de €41 m.

19. Resultados financeiros

Os detalhes de proveitos e custos financeiros para o períodos de nove meses fiindos em 30 de setembro de 2020 e 2019 detalham-se como se segue:

		Unid: € m	
	Notas	Setembro 2020	Setembro 2019
		(167)	(119)
Proveitos financeiros:		62	47
Juros de depósitos bancários		21	27
Juros obtidos e outros proveitos relativos a empresas relacionadas		2	1
Outros proveitos financeiros		3	3
Instrumentos financeiros	17	36	16
Custos financeiros:		(230)	(166)
Juros de empréstimos, descobertos bancários e outros		(55)	(41)
Juros suportados relativos a empresas relacionadas		-	-
Juros capitalizados nos ativos fixos	4	9	18
Juros relativos a locação financeira	6	(61)	(68)
Instrumentos financeiros	17	()	-
Ganhos/(Perdas) cambiais liquidas		(112)	(34)
Outros custos financeiros		(10)	(41)

20. Eventos subsequentes

Em 10 de outubro 2020 verificou-se um abrandamento do aparelho refinador, nomeadamente a fábrica de combustíveis de Matosinhos resultante do contexto económico vivido.

21. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de Outubro de 2020.

Presidente:

Paula Amorim

Vice-presidente e Lead

Independent Director:

Miguel Athayde Marques

Vice-presidente:

Carlos Gomes da Silva

Vogais:

Filipe Silva

Thore E. Kristiansen

Carlos Costa Pina

Carlos Silva

Sofia Tenreiro

Susana Quintana- Plaza

Marta Amorim

Francisco Rêgo

Carlos Pinto

Luís Todo Bom

Jorge Seabra

Rui Paulo Gonçalves

Diogo Tavares

Edmar de Almeida

Cristina Neves Fonseca

Adolfo Mesquita Nunes

Contabilista certificada:

Paula de Freitas Gazul

9. DEFINIÇÕES

Replacement cost (RC)

De acordo com este método, o custo das mercadorias vendidas é avaliado a *replacement cost*, isto é, à média do custo das matérias-primas do mês em que as vendas se realizam e independentemente das existências detidas no início ou no fim dos períodos. O *replacement cost* não é um critério aceite pelas IFRS, não sendo consequentemente adotado para efeitos de avaliação de existências e não refletindo o custo de substituição de outros ativos.

Replacement cost ajustado (RCA)

Além da utilização da metodologia *replacement cost*, os itens RCA excluem determinados eventos de caráter não recorrente, tais como ganhos ou perdas na alienação de ativos, impostos extraordinários, imparidades ou reposições de imobilizado e provisões ambientais ou de reestruturação, que podem afetar a análise dos resultados da Empresa e que não traduzem o seu desempenho operacional regular.

Abreviaturas

%: Percentagem

ACS: Actividades de Construcción Y Servicios SA

APETRO: Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas

B2B: *business to business*

B2C: *business to consumer*

bb: barril de petróleo

bn: billion; ou seja, mil milhões

boe: barris de petróleo equivalente

BRL: Reais do Brasil

c.: cerca

CO₂: Dióxido de carbono

CESE: Contribuição Extraordinária sobre o Sector Energético (Portugal)

CFFO: *Cash flow* gerado por atividades operacionais

CMVM: Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

COFINS: *Contribution for the Financing of Social Security*

CORES: *Corporación de Reservas Estratégicas de Productos Petrolíferos*

d: dia

DD&A: Depreciações e amortizações

Ebit: *Earnings before interest and taxes*; ou seja, resultado operacional.

Ebitda: *Earnings before interest, taxes, depreciation, amortization and provisions*; ou seja, Ebit mais depreciações, amortizações e provisões

EMPL: Europe Magreb Pipeline, Ltd

E.U.A.: Estados Unidos da América

EUR/€: Euro

FCF: *Free cash flow*

FLNG: *Floating liquified natural gas*

FNEE: Fondo Nacional de Eficiencia Energética (Espanha).

FPSO: *Floating, production, storage and offloading unit*

Galp, Empresa ou Grupo: Galp Energia, SGPS, S.A., subsidiária e empresas participadas

GSBV: Galp Sinopec Brazil Services

GGND: Galp Gás Natural Distribuição, S.A.

GN: Gás natural

GNL: Gás natural liquefeito

GSBV: Galp Sinopec Brazil Services

GWh: Gigawatt hora

IAS: *International Accounting Standards*

IRC: Imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas

IRP: Imposto sobre o Rendimento do Petróleo, pagável em Angola

ISP: Pagamentos relativos a impostos sobre produtos petrolíferos

IVA: Imposto sobre o Valor Acrescentado

kboepd: milhares de barris de petróleo equivalente por dia

kbpd: milhares de barris de petróleo por dia

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2020
OUTUBRO, 2020**LTM:** últimos doze meses**m:** milhão**MIBGAS:** Mercado ibérico de gás natural**Mid.:** Midstream**mbbl:** milhões de barris de petróleo**mboe:** milhões de barris de petróleo equivalente**mbtu:** *million British thermal units*, ou seja milhões de unidades térmicas britânicas**mm³:** milhões de metros cúbicos**mt:** milhões de toneladas**MWh:** Megawatt por hora**NE:** *Net entitlement***NN:** Novos Negócios**NWE:** *Northwestern Europe*, i.e., Noroeste da Europa**PE:** Participação Especial**PIS:** *Payment Initiation Service***p.p.:** pontos percentuais**QoQ:** variação face ao trimestre anterior (*quarter-on-quarter*)**R&NN:** Renováveis & Novos Negócios**Ref.:** Refinação**REN:** Rede Eléctrica Nacional**RC:** *Replacement Cost***RCA:** *Replacement Cost Adjusted***s.s.:** sem significado**T:** trimestre**TWh:** Terawatt-hora**Unid:** Unidade**USD/\$:** dólar dos Estados Unidos**Var.:** Variação**WI:** *Working interest***YoY:** *year-on-year* (variação annual)



Galp Energia, SGPS, S.A.
Relação com Investidores

Otelo Ruivo, Head
Inês C. Santos
João Antunes
João G. Pereira
Teresa Rodrigues

Contactos:
+351 21 724 08 66

Morada:
Rua Tomás da Fonseca,
Torre A, 1600-209 Lisboa,
Portugal

Website: www.galp.com
Email: investor.relations@galp.com

Reuters: GALP.LS
Bloomberg: GALP PL

